

FENIANOS, OS VITORIOSOS NO PRÉSTITO

(Texto na 12.ª Página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.257

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES

Fundador

O TEMPO

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Norte, frescos.
MAXIMA: 28.9 — MINIMA: 22.5.

Decepciona a Falta de Interesse Dos EE. UU. à América Latina

Observam os Diplomatas, Em Relação Aos Primeiros Passos da Campanha Pela Sucessão Presidencial Norte-Americana

WASHINGTON, 27 (Harry W. Frantz, da U. P.) — Os diplomatas latino-americanos se mostram ligeiramente decepcionados com a escassa atenção dada às relações com o Hemisfério Ocidental, durante as primeiras fases da campanha presidencial norte-americana, e lembram que o próximo presidente terá que adotar um programa interamericano logo no início do seu quinquênio.

NENHUM BLOCO IMPORTANTE

Os diplomatas sabem que não há nenhum bloco importante de eleitores latino-americanos nos EE. UU., para atrair a atenção dos vários candidatos, mas não ignoram que as relações interamericanas tiveram

um eco nas campanhas presidenciais anteriores. Consequentemente, postariam de ver uma definição mais clara dos pontos de vista gerais dos candidatos e uma prova de interesse amistoso.

INOPINADA URGÊNCIA

Os assuntos interamericanos, segundo alguns diplomatas, pode revelar-se de inopinada urgência nos primeiros meses do próximo triênio, a iniciar-se em janeiro próximo, quer o novo ocupante da Casa Branca seja democrata, quer republicano. Uma grande e histórica série de conferências pan-americanas terá lugar em Caracas, em 1953, e muitos dos diplomatas desejam que se abram essas conferências logo nos primeiros meses do ano. A virtual coincidência da abertura do novo quadriênio com a reunião pan-americana em perspectiva, cria a situação que obrigará o novo presidente a decidir prontamente quanto à ênfase relativa a dar-se à política interamericana em sua política federal. Essa necessidade decorre do fato histórico de que o novo presidente ou o presidente eleito usualmente faz suas definições básicas de política logo no início do seu mandato.

DESDE ROOSEVELT

Desde que Roosevelt proclamou a política da "boa vizinhança", e aprovou o princípio da não intervenção, as relações interamericanas não têm sido assunto para contendas interpartidárias neste país. Mas, do ponto de vista latino-americano, pelo menos, as difíceis relações exigidas muita atenção durante

CEPTICISMO GENERALIZADO

1) — Embora os interesses interamericanos sejam servidos

(Conclui na 7.ª página)

CULPADO OU INOCENTE



Este é Natalício Tenório Cavalcanti de Albuquerque, cujo nome a Jann transbordou do Caxias e do Estado do Rio para a esfera federal. Apontado por muitos como responsável por crimes e desordens que conflagram a vizinha cidade fluminense; por outros, como vítima de perseguições policiais e políticas — o deputado fluminense constitui um centro de interesse que se patenteia até nas missões de carnaval. Iniciamos, hoje, na 3.ª página, uma série de reportagens procurando fixar a verdade sobre Tenório

"Mascarada Brasileira"

BERLIM, 27 (INS) — Dois jornais do leste de Berlim comentam com violenta desaprovção o convite da "Alemanha da ONU" para discutir eleições livres como primeiro passo para a unidade alemã.

"MASCARADA BRASILEIRA" — O jornal "News Deutschland" diz que o convite "era uma mascarada brasileira", uma referência ao fato do Brasil tomar parte da comissão na qual a Polónia comunista se negou a participar.

Diz mais que os aliados são "aventureiros escolhidos pelos norte-americanos e jogadores de cartas cujos países jamais conheceram o que são eleições livres".

CRÍTICAS A COMISSÃO — O "Berliner Zeitung" descreve a comissão da ONU como "a comissão de prevenção de eleições cujos oídos entupidos pela goma de mascar se negam a compreender que os alemães consideram que as eleições é coisa que só a eles interessa".

DIARIO CARIOCA

Em sua Sede-Própria à AV. RIO BRANCO, 25

QUARTA-FEIRA DE CINZAS



Inutil Sua Presidência

Afirmam esferas possedistas que o sr. Benedito Valadares desautorizou, na presença dos dirigentes partidários, a versão de que articulava a própria candidatura à presidência da Câmara, dizendo claramente apoiar a reeleição do sr. Nereu Ramos. Esse desmentido, entretanto, o sr. Valadares vem recusando a fazê-lo à imprensa.

O que se observa em certas esferas do PSD é uma espécie de arrependimento pela eleição do sr. Amaral Peixoto à presidência do partido, pois, se haviam concordado nessa escolha, teria sido na esperança de que o governador fluminense, dada a sua situação especial, muito poderia fazer em prol das seções estaduais possedistas.

DESPROTEGIDOS — Entretanto, tal não tem acontecido. A maioria das referidas seções se encontra desprotegida junto ao governo central, fazendo o sr. Getúlio Vargas a política federal com quem bem entende, sem se dar conta de filiação partidária.

Esse arrependimento é confessado por proceres de categoria do partido majoritário, que dizem que o que o partido tem no plano federal foi resultado de combinações ou de influências pessoais com as quais nada tem a ver o sr. Amaral Peixoto.

Sentindo-se fraco, neste momento, na Executiva do seu partido, é que ocorreu ao sr. Amaral Peixoto "ressuscitar" o sr. Benedito Valadares, junto a quem encontraria ainda resistência a certos movimentos que parecem ameaçadores à sua situação de futuro candidato.

Para muitos, o Carnaval terminou já na manhã de ontem, sisudo dia das cinzas e da grave advertência que a Igreja anualmente nos faz: "Memento homo quia pulvis es et in pulvere revertere". Muitos foram, entretanto, os que não a esqueceram e entraram na quarta-feira de cinzas como se fosse um prolongamento da terça-feira gorda. (Noticiário na 8.ª pag.)

OS TRES EM ACÓRDO COM A ALEMANHA



LONDRES — Da esquerda para a direita, os chanceleres Konrad Adenauer (Alemanha), Dean Acheson (E.E. UU.), Anthony Eden (Inglaterra) e Robert Schuman (França) ao finalizarem as conversações de três dias, que resultaram em completo acordo das três potências com a Alemanha Ocidental. (I.N.P. — D.C., via aérea)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Withaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Danton Não Reconhece D. Dorneles

O sr. Danton Coelho decidiu, ao ignorar a existência do sr. Dinarte Dorneles como presidente do diretório nacional do PTB, sob o pretexto de que não tem conhecimento oficial da criação desse cargo e da eleição de seu titular, pois nada foi comunicado à Justiça Eleitoral, a qual compete registrar qualquer reforma nos estatutos.

HA' DIAS

Dessa atitude, dera, aliás, indicações, desde alguns dias atrás, o "pombo-correio" que não se fixou no corpo da sua recente viagem à São Paulo onde conferenciou com seus correligionários para lançar as bases da sua anunciada dissidência trabalhista.

UNICO PRESIDENTE — Considera-se assim o sr. Danton, o verdadeiro e o único presidente do PTB. Além do mais, acrescenta, o sr. Dorneles até agora não deu sinal de si.

EM S. PAULO — Na sua visita à São Paulo o "pombo-correio" conferenciou com o sr. Ademar de Barros e o governador Lucas Góes, bem como com os srs. Toledo Piza, Ataliba Leonel e demais conjurados de São Paulo.

TAMBÉM EM NOVA YORK



NOVA YORK — A senhora Delora Bueno apresentou-se com esta fantasia e este cacho de banana — simbolizando o espírito do carnaval do Rio — no "Baile Carioca", no Waldorf Astoria, organizado pela Sociedade Cultural Brasileira, dos Estados Unidos (presidente: Adolf Berle), em benefício da Fundação Laureano. (I.N.P.—D.C., via aérea)

CONSTITUI PERIGO O NEO-NAZISMO ALEMÃO

BONN, Alemanha Ocidental, 27 (U. P.) — O alto comissário norte-americano para a Alemanha, John J. McCloy, em seu nono relatório trimestral ao Departamento de Estado, sobre a Alemanha, diz que o crescimento do neo-nazismo representa um constante "perigo potencial", mas que não constitui ameaça imediata para a República da Alemanha Ocidental. Adverte de que as organizações neo-nazistas existentes poderão expandir-se futuramente "em clima político conveniente".

AINDA NÃO É CRÍTICO

Acrescenta, entretanto, que o perigo representado por esses agrupamentos não é crítico no momento e não o será enquanto

ADESÃO ALEMÃ

O relatório do alto comissário sublinha também os seguintes pontos:

1) — Os estadistas democráticos alemães, pela primeira vez em vinte anos, estão "começando a fazer contribuições construtivas para a solução dos problemas europeus" e o povo alemão está propenso a aderir a comunidade ocidental de nações.

2) — A inclusão da Alemanha democrática na federação europeia é "a melhor garantia de que os vastos recursos, industriais e potencial humano da

somente exercer atrativos sobre uma "limitada orla de lunáticos".

3) — É preciso que o programa ocidental de defesa seja levado à prática sem redução dos padrões de vida. De outro modo "os objetivos comunistas na guerra fria podem ser alcançados como resultado da inquietude social e do descalabro econômico".

4) — O Ocidente livre exercerá maior atração sobre a Alemanha Oriental, sob ocupação soviética e isso resultará, afinal, em unificação da Alemanha, em bases democráticas.

Migrações Internas

Danton JOBIM

GOVERNO — segundo se anuncia — está disposto a investigar as razões do êxodo de trabalhadores nordestinos, bem como os remédios para corrigir esse fenômeno alarmante sob mais de um aspecto.

Há um grande clamor no Norte do país contra o despovoamento crescente de certas localidades sertanejas, com graves consequências para a economia da região. Sublinha-se que a miséria em que se encontram as populações rurais nos setores afetados pela seca — em que é quase nula a assistência por parte dos poderes públicos — é que está determinando as retiradas, hoje extremamente facilitadas pela comunicação rodoviária norte-sul.

Por outro lado, alvoroca-se a imprensa do Rio e de São Paulo ante os efeitos sociais dessa torrente humana que se despeja sobre as duas grandes cidades, sobretudo a capital da República, onde cria verdadeiros quistos de desajustados, superpondo os mortos que circundam a metrópole e aumentando perigosamente o subproletariado.

Sem dúvida, o fenômeno migratório é fatal e incoercível em países subdesenvolvidos, de economia em ascensão. Não há meios legais para impedi-lo, de vez que, nas democracias, a todos são assegurados os direitos de locomoção e de residir e trabalhar onde queiram. O surgimento de novas zonas econômicas excepcionalmente prosperas, ativa, naturalmente, as migrações internas. Foi assim nos Estados Uni-

dos, quando se espalhou a nova dos tesouros do Oeste, da possibilidade de enriquecimento rápido, com a cata do ouro, a fácil aquisição da terra e os salários altíssimos. Não terá sido assim, também, no São Paulo do fim do século passado e começo deste, quando os "baianos" — designação genérica dos trabalhadores nortistas desciam em grandes levadas encaminhando-se às zonas novas? Está sendo exatamente assim, agora, no Paraná, para onde a fascinação das terras virgens improvisando fortunas vêm chamando não apenas simples "camaradas", mas famílias de agricultores paulistas remediados, que, transferindo suas propriedades, rumam para o sul, animados pelo êxito dos que partiram anos atrás e regressam endinheirados, graças ao solo ubérrimo e ao "boom do café".

Pois bem, por parte desses nordestinos que passam pelo Rio e São Paulo demandam o Paraná, onde há fome de braços. Mas há os que se deixam ficar pelo caminho, por falta de recursos e também os que são perfeitamente encaminhados para as cidades pelos aliciadores sem escrúpulos, com a promessa de salários altos e vida fácil. Afirma-se até — e parece que é esta a autorizada opinião do Chefe de Polícia — que elementos subversivos trabalham os retirantes da seca indicando-lhes o Rio como um verdadeiro "Eldorado".

Conhecendo os métodos comunistas, não duvidamos que assim seja. Mas o problema é

complexo e o governo não deve limitar-se a medidas policiais para resolvê-lo, as quais seriam insuficientes.

Certamente, providências dessa índole precisam ser tomadas caso se positivem, nas investigações, as suspeitas quanto à interferência comunista. Mas o que se pode e se deve fazer urgentemente, além disso, é organizar com a máxima urgência um serviço de controle das migrações e de assistência aos retirantes. Estes não podem ser deixados ao desamparo, desorientados, sem saber ao certo para onde vão e o que vão fazer. São gente honesta e trabalhadora, afeta a trabalhos rudes, num clima inclemente, e, brasileiros como nós, assiste-lhes o direito de procurar trabalho, prosperidade e bem-estar em qualquer ponto do país. Não é lícito escravizá-lo à miséria, a pretexto de defender a economia das regiões flageladas. Com que autoridade poderíamos criticar o regime de trabalho stacético se, nos países livres, se impedissem trabalhadores de contratar livremente trabalho, desviando-se para onde se lhes oferecem condições mais favoráveis?

Assista o governo desde logo, pois, a esses nossos patrícios por todos os meios possíveis, libertando-os de influências malélicas, instrua-os sobre as possibilidades reais da aventura que querem correr, organize as caravanas de retirantes, onde não seja possível retê-los no meio em que vivem, poupe-nos enfim, a torva exploração dos intermediários, e já terá feito muito para solucionar o problema.



allantida apresenta

Oscarito

BARNABÉ, tu és MEU!

Grande Otelo

FADA SANTORU - CYL FARNEY - JOSE LEWGOY - EMILINHA BORRA

ADELAIDE CHIOZZO - RENATO RESTIER - PAGANO SOBRINHO

BERLIT JUNIOR - D'ANDREA NETO

e ainda em numeros musicais

BILL FARR - BENE NUNES FRANCISCO Carlos Ivan Curry Juliana Panatiera

Marion Mary Gonçalves Os Caricatos Ray Rey Vera Lucia

Direção de José Carlos Burl

HOJE

HORARIO 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

Fogem os Rebeldes Sob a Perseguição de Tropas Francesas

Desalojados do Bolsão de Resistência

Depois de Vários Dias de Operações

SAIGON, Indochina, 27 (United Press) — Um comunicado oficial anunciou que sete batalhões franceses e vietnamitas, apoiados pelas forças navais e aéreas, desalojaram os comunistas do bolsão de resistência dos mesmos, que cobria uma zona de 4.500 quilômetros quadrados, durante uma operação que durou seis dias e que acaba de terminar.

BAIXAS COMUNISTAS

O comunicado acrescenta que a operação começou no dia 20 do corrente. Diz que 137 comunistas foram mortos e 425 capturados na zona, a 104 quilômetros da sede desta cidade. Aproximadamente outras 1.500 rebeldes fugiram em "sam-pans" e juncos, protegidos pela guarda da noite.

Esta foi a primeira operação na referida zona, situada a 1.120 quilômetros ao sul da principal frente de combate, em Hanoi, da qual tomaram parte batalhões das forças regulares francesas e vietnamitas.

Parte da força anfíbia franco-vietnamita desembarcou na margem próxima ao acampamento rebelde protegido por intenso bombardeio aéreo e naval. Ontem, os caças e bombardeiros realizaram 46 sortidas, atacando os comunistas em fuga com bombas de "napalm" e projéteis explosivos.

BASES DESTRUIDAS

Embora a quantidade de material capturado seja relativamente pequena, importantes bases de abastecimento e centros de comunicação dos vermelhos foram completamente destruídos.

Entretanto, no "anel de aço" franco-vietnamita em torno de Hanoi, a situação permaneceu tranquila e não havia sinais do esgotamento de comunismo contra a cidade.

CIDADE EM CHAMAS

HONG KONG, 27 (U. P.) — A emissora comunista de Pequim ouvida aqui irradiou que os distritos da cidade indo-chinesa de Hoi-Binh, abandonada pelos franceses na sexta-feira passada, continuam em chamas. A mesma emissora acrescentava que a cidade está coberta de veículos e material bélico abandonados pelos franceses em sua "apressada fuga". A emissora citou um comunicado do "Alto Comando do Exército Popular do Viet-Minh", que dizia que os rebeldes do Viet-Minh

adicionais para a defesa do hemisfério ocidental.

Thomas C. Mann, Secretário Subauxiliar da Chancelaria, afirmou com veemência que "os rumores sobre se estão sendo levadas a cabo negociações para a obtenção de bases no Chile, são contos de fadas e carecem materialmente de fundamento". Segundo o porta-voz do Departamento, os objetivos dos Estados Unidos ao proporcionar ajuda militar à América Latina sob a lei de assistência mútua consistem principalmente em relevar as forças norte-americanas do papel que desempenharam durante a Segunda Guerra Mundial, quando era de sua direta responsabilidade a operação das bases defensivas além do rio Bravo. Durante a última contenda internacional os Estados Unidos viram-se obrigados a destacar uns 100.000 homens em instalações defensivas na América Latina.

O programa de segurança mútua é orientado de conformidade com o conceito de que os Estados latino-americanos devem assumir as responsabilidades que desempenharam estes americanos. Os funcionários federais de Washington insistem em que este é o único favor que os Estados Unidos esperam que os países latino-americanos em troca da assistência militar que este país lhes fornece.

As linhas se perguntaram como poderia esperar que os países latino-americanos se fizessem responsáveis de tais funções defensivas, quando somente lhes foram designados uns 38 milhões de dólares de assistência, os informantes oficiais afirmaram que tal soma é apenas uma parte do programa, e que os Estados Unidos esperam poder contribuir com fundos adicionais em 1953 para ataques à segurança hemisférica.

A favor de Churchill

Um debate no Congresso sobre política externa terminou com um voto de confiança a Churchill a respeito da política britânica.

A habilidade de Churchill para lidar com os problemas sobre as questões feitas contra ele, conquistou uma vitória de 318 contra 250 votos em seu favor.

Período de Crise

A prolongada enfermidade de vários de seus ministros principais torna cada vez mais difícil para o primeiro ministro Alcide de Gaspéri evitar uma nova crise em seu governo.

"Um paucho Meirho"

O secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, chegou aos EE. UU. de Paris onde se reuniu à Assembleia Geral, com a impressão de que "a situação mundial é um pouco melhor".

Uma coisa ou outra

Um influente deputado democrata pediu hoje no Congresso norte-americano que seja declarada a guerra da Coreia ou seja dada a ordem de evacuação às forças norte-americanas.

Inedito na América

O Uruguai tentou realizar um plebiscito governamental que não conta com antecedentes na história americana, com a implantação do poder executivo coletivo. No dia 1.º de março, um Conselho Nacional, integrado por nove membros, substituiu o presidente Andres Bello Trueta, atual presidente da República, com a maioria dos destinos do país.

Paz com a Austrália

Um porta-voz do Ministério de Relações Exteriores franceses anunciou hoje que os "três grandes" do ocidente propõem proximamente à Rússia um novo projeto do tratado de paz com a Austrália.

Revelações Extraordinárias

Um pedido de "habeas corpus" perante a Corte superior do Distrito de La Paz originou situações especiais e deu motivo a revelações de que círculos políticos se qualificam de "extraordinários".

AMEAÇA A ONU ABANDONAR AS NEGOCIAÇÕES DE TRÉGUA

INSISTEM OS VERMELHOS EM INCLUIR A RÚSSIA COMO FISCAL DO ARMISTÍCIO

PAN MUN JOM, 28 — Quinta-feira — (Le-roy Hansen, correspondente da U. P.) — O comando das Nações Unidas apresentou quarenta e dois delegados comunistas um virtual ultimatum: Ou cedem quanto à questão da repatriação voluntária dos prisioneiros de guerra e à inclusão da União Soviética da Comissão Fiscalizadora, ou abandonem as negociações para conseguir uma trégua na Coreia. Na reunião realizada ontem, os delegados aliados informaram os representantes vermelhos de que o comando da ONU não está disposto a admitir uma repatriação "à ponta de baloneta de prisioneiros de guerra nem a admissão da Rússia na Comissão encarregada de fiscalizar o armistício".

A ATITUDE DA ONU

Um porta-voz oficial da delegação da ONU, brigadeiro-general William Nuckols, declarou que "a atitude do comando da ONU foi exposta com clareza meridiana" e indicou que os aliados não cederão um passo em ambas as questões. E' possível que os comunistas respondam a esse ultimatum quando os oficiais de estado maior voltarem a reunir-se às 11 horas, hoje, mas provavelmente tal resposta assumirá a forma usual de acusações de que a ONU não deseja a paz e está retardando as negociações.

OUTROS PROBLEMAS

Quanto a outros dois problemas ainda não resolvidos, um foi debatido na reunião de quarta-feira, e se refere à limitação dos pontos de entrada para a Coreia, que os vermelhos querem que sejam em número de cinco e os aliados seis. O outro problema que foi adia-

do refere-se à construção de aeródromos na Coreia do Norte durante o período de trégua. RESUMO DA SITUAÇÃO Nuckols resumiu a situação da seguinte maneira: "Quanto ao terceiro ponto do temário, não estão resolvidas as questões relativas à admissão da Rússia e nos pontos de entrada. Quanto ao quarto ponto, a questão básica é decidir se os prisioneiros de guerra serão obrigados à ponta de baloneta a cruzar a linha de suspensão das hostilidades, ou terão o direito de optar pelo lado para que desejam seguir".

A QUESTÃO DOS AERODROMOS

Nuckols não mencionou a questão dos aeródromos militares, porém, não há indícios de que os delegados aliados tenham modificado sua atitude e concordado com os comunistas a respeito dessa questão. A respeito do problema da repatriação de prisioneiros de guerra, o coronel aliados James Murray declarou que "não há possibilidade alguma de que abandonemos o princípio de que não entregaremos nenhuma das pessoas que não desejam regressar para o seu lado".

INTRANSIGENTES

Com referência à admissão da Rússia na Comissão Fiscalizadora do Armistício, os aliados continuaram recusando a ceder, acrescentando que a União Soviética "participou no passado da guerra coreana, e que, por isso, é inaceitável sua definição como nação neutra. Os representantes aliados disseram além disso aos comunistas que não estavam dispostos a dar explicações por motivo dos motivos verificadas no acampamento de prisioneiros da ilha de Koje.

TAIPEH, 27 (INS) — Georges Yeh, ministro do Exterior da China comunista, e Isao Kawada, o enviado japonês, se reuniram ontem durante uma hora e meia tentando encontrar uma fórmula de compromisso.

Os japoneses pedem "um breve tratado e concílio" restringindo as questões bilaterais que só afetam aquelas zonas chinesas sob controle das forças de Chiang Kai Shek.

Os nacionalistas insistem em um tratado de paz completo, tanto no título como em substância e tal atitude poderia supor um reconhecimento de sua soberania no território firme chinês ocupado pelos comunistas.

Kawada disse que ele assegurara a Yeh que o Japão não tem intenção de reconhecer a China comunista.

TAIPEH, Formosa, 27 (INS) — Um porta-voz dos japoneses que negociam com os nacionalistas chineses sobre um tratado de paz, declarou que o regime de Chiang Kai Shek declarou que os principais negociadores do tratado de paz tinham tido uma reunião de êxito na qual foram expostas as várias opiniões a respeito do título que deverá ter o tratado, tendo-se chegado quase a um acordo, esperando-se um rápido reinício das conversações formais.

TAIPEH, Formosa, 27 (INS) — O governo do ex-primeiro ministro Ren Plevien caiu, no dia 7 de janeiro, porque a Assembleia Nacional rejeitou os oito primeiros votos de confiança para seu programa econômico.

Contudo, observadores veteranos disseram que Fauré está recebendo grande apoio na Assembleia, atualmente mais moderada, em virtude da queda do "franco" no mercado livre e da notícia de que o Tesouro da República há fundos para fazer frente aos gastos da nação para duas semanas apenas.

Há uma ligeira esperança de que o perfil financeiro de 43 anos de idade consiga passar por essa prova e manter no poder seu governo, embora para conseguir isso tenha necessidade de 31 votos de confiança.

COOPERAÇÃO LATINA

PARIS, 27 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Edgar Fauré, apresentou seu programa econômico à consideração da Assembleia Nacional, pedindo um voto de confiança para cada uma de suas debatidas propostas.

VOTOS DE CONFIANÇA

As 18 horas (hora local), quatro horas depois de começar o debate, o presidente pediu votos de confiança separados para seis da trinta e um artigos de seu programa. Parece provável que Fauré concretize a ameaça de submeter à mesma prova do voto de confiança os demais artigos.

De acordo com as leis da França, a Assembleia Nacional não poderá votar sobre questões de confiança enquanto não tenham transcorrido vinte e quatro horas. Mas, quando chegar o momento — provavelmente sexta-feira — o governo necessitará de muita sorte e de todas as suas forças para poder passar por mais esta prova.

O GOVERNO PLEVLEN

O governo do ex-primeiro ministro Ren Plevien caiu, no dia 7 de janeiro, porque a Assembleia Nacional rejeitou os oito primeiros votos de confiança para seu programa econômico.

Contudo, observadores veteranos disseram que Fauré está recebendo grande apoio na Assembleia, atualmente mais moderada, em virtude da queda do "franco" no mercado livre e da notícia de que o Tesouro da República há fundos para fazer frente aos gastos da nação para duas semanas apenas.

Há uma ligeira esperança de que o perfil financeiro de 43 anos de idade consiga passar por essa prova e manter no poder seu governo, embora para conseguir isso tenha necessidade de 31 votos de confiança.

COOPERAÇÃO LATINA

PARIS, 27 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Edgar Fauré, apresentou seu programa econômico à consideração da Assembleia Nacional, pedindo um voto de confiança para cada uma de suas debatidas propostas.

VOTOS DE CONFIANÇA

As 18 horas (hora local), quatro horas depois de começar o debate, o presidente pediu votos de confiança separados para seis da trinta e um artigos de seu programa. Parece provável que Fauré concretize a ameaça de submeter à mesma prova do voto de confiança os demais artigos.

De acordo com as leis da França, a Assembleia Nacional não poderá votar sobre questões de confiança enquanto não tenham transcorrido vinte e quatro horas. Mas, quando chegar o momento — provavelmente sexta-feira — o governo necessitará de muita sorte e de todas as suas forças para poder passar por mais esta prova.

O GOVERNO PLEVLEN

O governo do ex-primeiro ministro Ren Plevien caiu, no dia 7 de janeiro, porque a Assembleia Nacional rejeitou os oito primeiros votos de confiança para seu programa econômico.

Contudo, observadores veteranos disseram que Fauré está recebendo grande apoio na Assembleia, atualmente mais moderada, em virtude da queda do "franco" no mercado livre e da notícia de que o Tesouro da República há fundos para fazer frente aos gastos da nação para duas semanas apenas.

Há uma ligeira esperança de que o perfil financeiro de 43 anos de idade consiga passar por essa prova e manter no poder seu governo, embora para conseguir isso tenha necessidade de 31 votos de confiança.

COOPERAÇÃO LATINA

PARIS, 27 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Edgar Fauré, apresentou seu programa econômico à consideração da Assembleia Nacional, pedindo um voto de confiança para cada uma de suas debatidas propostas.

VOTOS DE CONFIANÇA

As 18 horas (hora local), quatro horas depois de começar o debate, o presidente pediu votos de confiança separados para seis da trinta e um artigos de seu programa. Parece provável que Fauré concretize a ameaça de submeter à mesma prova do voto de confiança os demais artigos.

De acordo com as leis da França, a Assembleia Nacional não poderá votar sobre questões de confiança enquanto não tenham transcorrido vinte e quatro horas. Mas, quando chegar o momento — provavelmente sexta-feira — o governo necessitará de muita sorte e de todas as suas forças para poder passar por mais esta prova.

O GOVERNO PLEVLEN

O governo do ex-primeiro ministro Ren Plevien caiu, no dia 7 de janeiro, porque a Assembleia Nacional rejeitou os oito primeiros votos de confiança para seu programa econômico.

Contudo, observadores veteranos disseram que Fauré está recebendo grande apoio na Assembleia, atualmente mais moderada, em virtude da queda do "franco" no mercado livre e da notícia de que o Tesouro da República há fundos para fazer frente aos gastos da nação para duas semanas apenas.

Há uma ligeira esperança de que o perfil financeiro de 43 anos de idade consiga passar por essa prova e manter no poder seu governo, embora para conseguir isso tenha necessidade de 31 votos de confiança.

COOPERAÇÃO LATINA

PARIS, 27 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Edgar Fauré, apresentou seu programa econômico à consideração da Assembleia Nacional, pedindo um voto de confiança para cada uma de suas debatidas propostas.

VOTOS DE CONFIANÇA

As 18 horas (hora local), quatro horas depois de começar o debate, o presidente pediu votos de confiança separados para seis da trinta e um artigos de seu programa. Parece provável que Fauré concretize a ameaça de submeter à mesma prova do voto de confiança os demais artigos.

Fauré Pede Voto de Confiança Para Seu Plano Econômico

Necessitará de Trinta e Um Votos — A Realidade Financeira Ajuda a Vitória

PARIS, 27 (United Press) — O presidente do Conselho de Ministros, Edgar Fauré, apresentou seu programa econômico à consideração da Assembleia Nacional, pedindo um voto de confiança para cada uma de suas debatidas propostas.

VOTOS DE CONFIANÇA

As 18 horas (hora local), quatro horas depois de começar o debate, o presidente pediu votos de confiança separados para seis da trinta e um artigos de seu programa. Parece provável que Fauré concretize a ameaça de submeter à mesma prova do voto de confiança os demais artigos.

De acordo com as leis da França, a Assembleia Nacional não poderá votar sobre questões de confiança enquanto não tenham transcorrido vinte e quatro horas. Mas, quando chegar o momento — provavelmente sexta-feira — o governo necessitará de muita sorte e de todas as suas forças para poder passar por mais esta prova.

O GOVERNO PLEVLEN

O governo do ex-primeiro ministro Ren Plevien caiu, no dia 7 de janeiro, porque a Assembleia Nacional rejeitou os oito primeiros votos de confiança para seu programa econômico.

Contudo, observadores veteranos disseram que Fauré está recebendo grande apoio na Assembleia, atualmente mais moderada, em virtude da queda do "franco" no mercado livre e da notícia de que o Tesouro da República há fundos para fazer frente aos gastos da nação para duas semanas apenas.

Há uma ligeira esperança de que o perfil financeiro de 43 anos de idade consiga passar por essa prova e manter no poder seu governo, embora para conseguir isso tenha necessidade de 31 votos de confiança.

COOPERAÇÃO LATINA

PARIS, 27 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Edgar Fauré, apresentou seu programa econômico à consideração da Assembleia Nacional, pedindo um voto de confiança para cada uma de suas debatidas propostas.

VOTOS DE CONFIANÇA

As 18 horas (hora local), quatro horas depois de começar o debate, o presidente pediu votos de confiança separados para seis da trinta e um artigos de seu programa. Parece provável que Fauré concretize a ameaça de submeter à mesma prova do voto de confiança os demais artigos.

De acordo com as leis da França, a Assembleia Nacional não poderá votar sobre questões de confiança enquanto não tenham transcorrido vinte e quatro horas. Mas, quando chegar o momento — provavelmente sexta-feira — o governo necessitará de muita sorte e de todas as suas forças para poder passar por mais esta prova.

O GOVERNO PLEVLEN

O governo do ex-primeiro ministro Ren Plevien caiu, no dia 7 de janeiro, porque a Assembleia Nacional rejeitou os oito primeiros votos de confiança para seu programa econômico.

Contudo, observadores veteranos disseram que Fauré está recebendo grande apoio na Assembleia, atualmente mais moderada, em virtude da queda do "franco" no mercado livre e da notícia de que o Tesouro da República há fundos para fazer frente aos gastos da nação para duas semanas apenas.

Há uma ligeira esperança de que o perfil financeiro de 43 anos de idade consiga passar por essa prova e manter no poder seu governo, embora para conseguir isso tenha necessidade de 31 votos de confiança.

COOPERAÇÃO LATINA

PARIS, 27 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Edgar Fauré, apresentou seu programa econômico à consideração da Assembleia Nacional, pedindo um voto de confiança para cada uma de suas debatidas propostas.

VOTOS DE CONFIANÇA

As 18 horas (hora local), quatro horas depois de começar o debate, o presidente pediu votos de confiança separados para seis da trinta e um artigos de seu programa. Parece provável que Fauré concretize a ameaça de submeter à mesma prova do voto de confiança os demais artigos.

De acordo com as leis da França, a Assembleia Nacional não poderá votar sobre questões de confiança enquanto não tenham transcorrido vinte e quatro horas. Mas, quando chegar o momento — provavelmente sexta-feira — o governo necessitará de muita sorte e de todas as suas forças para poder passar por mais esta prova.

O GOVERNO PLEVLEN

O governo do ex-primeiro ministro Ren Plevien caiu, no dia 7 de janeiro, porque a Assembleia Nacional rejeitou os oito primeiros votos de confiança para seu programa econômico.

Contudo, observadores veteranos disseram que Fauré está recebendo grande apoio na Assembleia, atualmente mais moderada, em virtude da queda do "franco" no mercado livre e da notícia de que o Tesouro da República há fundos para fazer frente aos gastos da nação para duas semanas apenas.

Há uma ligeira esperança de que o perfil financeiro de 43 anos de idade consiga passar por essa prova e manter no poder seu governo, embora para conseguir isso tenha necessidade de 31 votos de confiança.

COOPERAÇÃO LATINA

PARIS, 27 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Edgar Fauré, apresentou seu programa econômico à consideração da Assembleia Nacional, pedindo um voto de confiança para cada uma de suas debatidas propostas.

VOTOS DE CONFIANÇA

As 18 horas (hora local), quatro horas depois de começar o debate, o presidente pediu votos de confiança separados para seis da trinta e um artigos de seu programa. Parece provável que Fauré concretize a ameaça de submeter à mesma prova do voto de confiança os demais artigos.

De acordo com as leis da França, a Assembleia Nacional não poderá votar sobre questões de confiança enquanto não tenham transcorrido vinte e quatro horas. Mas, quando chegar o momento — provavelmente sexta-feira — o governo necessitará de muita sorte e de todas as suas forças para poder passar por mais esta prova.

O GOVERNO PLEVLEN

O governo do ex-primeiro ministro Ren Plevien caiu, no dia 7 de janeiro, porque a Assembleia Nacional rejeitou os oito primeiros votos de confiança para seu programa econômico.

Contudo, observadores veteranos disseram que Fauré está recebendo grande apoio na Assembleia, atualmente mais moderada, em virtude da queda do "franco" no mercado livre e da notícia de que o Tesouro da República há fundos para fazer frente aos gastos da nação para duas semanas apenas.

Há uma ligeira esperança de que o perfil financeiro de 43 anos de idade consiga passar por essa prova e manter no poder seu governo, embora para conseguir isso tenha necessidade de 31 votos de confiança.

COOPERAÇÃO LATINA

PARIS, 27 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Edgar Fauré, apresentou seu programa econômico à consideração da Assembleia Nacional, pedindo um voto de confiança para cada uma de suas debatidas propostas.

VOTOS DE CONFIANÇA

As 18 horas (hora local), quatro horas depois de começar o debate, o presidente pediu votos de confiança separados para seis da trinta e um artigos de seu programa. Parece provável que Fauré concretize a ameaça de submeter à mesma prova do voto de confiança os demais artigos.

De acordo com as leis da França, a Assembleia Nacional não poderá votar sobre questões de confiança enquanto não tenham transcorrido vinte e quatro horas. Mas, quando chegar o momento — provavelmente sexta-feira — o governo necessitará de muita sorte e de todas as suas forças para poder passar por mais esta prova.

O GOVERNO PLEVLEN

O governo do ex-primeiro ministro Ren Plevien caiu, no dia 7 de janeiro, porque a Assembleia Nacional rejeitou os oito primeiros votos de confiança para seu programa econômico.

Contudo, observadores veteranos disseram que Fauré está recebendo grande apoio na Assembleia, atualmente mais moderada, em virtude da queda do "franco" no mercado livre e da notícia de que o Tesouro da República há fundos para fazer frente aos gastos da nação para duas semanas apenas.

Há uma ligeira esperança de que o perfil financeiro de 43 anos de idade consiga passar por essa prova e manter no poder seu governo, embora para conseguir isso tenha necessidade de 31 votos de confiança.

COOPERAÇÃO LATINA

PARIS, 27 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Edgar Fauré, apresentou seu programa econômico à consideração da Assembleia Nacional, pedindo um voto de confiança para cada uma de suas debatidas propostas.

VOTOS DE CONFIANÇA

As 18 horas (hora local), quatro horas depois de começar o debate, o presidente pediu votos de confiança separados para seis da trinta e um artigos de seu programa. Parece provável que Fauré concretize a ameaça de submeter à mesma prova do voto de confiança os demais artigos.

De acordo com as leis da França, a Assembleia Nacional não poderá votar sobre questões de confiança enquanto não tenham transcorrido vinte e quatro horas. Mas, quando chegar o momento — provavelmente sexta-feira — o governo necessitará de muita sorte e de todas as suas forças para poder passar por mais esta prova.

O GOVERNO PLEVLEN

A ENCHENTE DO SENA



Sobrepondo-se ao aviso de perigo dado pelas autoridades, essas duas moradoras de Bray (Sul de Paris) arriscam suas vidas, mas cumprem sua tarefa de lavadeiras do Rio Sena, cujas águas violentamente crescidas, ameaçam milhares de lares. (Foto INP—DC, via aérea)

Ataque Aos Centros de Comunicação na Coreia

Após Dois Dias de Inatividade a Aviação Aliada Realizou Ontem Uma Ação de Grande Envergadura Avariando as Linhas de Suprimento Dos Vermelhos

TOQUIO, 28 — Quinta-feira — (De Peter Kalischer, correspondente da United Press) — A aviação aliada realizou ontem, quarta-feira, seu primeiro ataque em grande escala dos últimos três dias e derrubou um caça a jato comunista e avariou outro, ao mesmo tempo que destruiu linhas de comunicação e de abastecimento dos vermelhos.

QUINCENTAS SAÍDAS DA AVIAÇÃO

Os pilotos aliados, que durante dois dias estiveram inativos em consequência do mau tempo reinante, realizaram 500 saídas durante o dia de ontem.

Ao mesmo tempo, nos setores terrestres registravam-se ligeiras escaramuças.

Vinte e sete caças a jato norte-americanos entraram em combate contra 80 caças a jato comunistas perto de Sinuiju, no norte da Coreia. Nesse encontro, um avião comunista foi destruído e outro avariado.

Por sua vez, as esquadilhas de caças-bombardeiros lançaram-se contra as linhas de abastecimento e de comunicação dos comunistas. Essas esquadilhas destruíram três depósitos de combustível, destruíram ou danificaram uma ponte ferroviária, 72 vagões, 34 edi-

fícios e cortaram linhas ferroviárias em noventa lugares distintos.

Em terra, uma patrulha aliada travou um encontro de setenta minutos de duração contra 25 soldados comunistas a oeste de Chorwon, no setor ocidental. No setor oriental, a oeste do vale do rio Mundang, duas patrulhas vermelhas abriram fogo contra as posições aliadas, porém bateram em retirada quando a artilharia da ONU entrou em ação.

Nos demais setores da frente não houve atividades de importância.

FOLGAM OS "SABRE" TOQUIO, 27 (U. P.) — Os caças a jato "Sabre" vieram-se obrigados a uma folga na sua ação destruidora dos MIGS-15 de construção soviética. Os 14 vôos empreendidos pela 5a For-

ça Aérea estiveram todos a cargo de caças-bombardeiros "Corsair", dos fuzileiros navais, e de aparelhos de reconhecimento. A ausência de ataques aéreos proporcionou aos vermelhos a primeira oportunidade real em dois meses de levar abastecimento para suas tropas nas posições avançadas da linha de frente.

BATALHA AÉREA SEUL, Coreia, 27 (INS) — Uma batalha aérea em que tomaram parte 27 aviões "Sabre" norte-americanos e 60 MIG de construção soviética, sobre o noroeste da Coreia, deu por resultado que um MIG fôra destruído e dois outros avariados. As operações em terra se intensificaram ligeiramente depois de uma calma de 24 horas devido a uma nevasca cegadora.

SEBASTIÃO FRANCA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOCADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 1.º andar — Sala 1.103 — Telefone: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOCADO — Criminal, civil, penal e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — Telefone: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONTAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMERICANO BRASILEIRO • C. A. DE BULHÕES

ADVOCADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Residência — Telefone: 21-0578 — Telefone: 23-0032

Tenta a Rússia Expulsar a China Nacionalista da ONU

Pela Centésima Vez a União Soviética Procurou Incluir o Regime Vermelho de Pequim No Grupo Das Nações Unidas, Sendo Derrotada Por Grande Maioria

NOVA YORK, 27 (INS) — A Rússia tentou, pela centésima vez, conseguir a expulsão da China nacionalista das Nações Unidas e a admissão em seu lugar do regime vermelho de Pequim. A gestão russa foi derrotada por grande maioria. O Conselho de Segurança integrado por doze nações — o primeiro grupo

de importância que se reúne este ano na nova sede de Manhattan, da Organização Mundial — desestimou a proposta soviética e aprovou em troca, por onze a um, uma moção do Estado Unidos, propondo indefinidamente a consideração desse assunto.

OFENSIVA DO DELEGADO SOVIÉTICO

A Rússia reiniciou sua luta por conseguir a admissão da China comunista, com uma ofensiva do delegado soviético A. A. Soldatov, que disse que o grupo do Kuomintang "é ilegal" e deixou de representar o povo chinês.

O representante dos Estados Unidos, Francis B. Sayre, respondeu assinalando que seu governo não alterou sua oposição a esse passo. Disse que "está completamente fora de lugar" que se considere a admissão da China vermelha nas Nações Unidas, em momentos em que "a conduta dos comunistas chineses se afasta tanto dos cânones do comportamento internacional e dos princípios das Nações Unidas, como o demonstra a atitude dos comunistas na Coreia".

Enquanto funcionavam as câmaras de televisão e fotografos na elegante sala de debate britânica W. A. C. Mathieson apolou a atitude dos Estados Unidos dizendo: "A atual situação na Coreia faz com que seja inoportuno o debate sobre a admissão do regime da China comunista. Ainda que se conclua com êxito um armistício, não seria vantajoso considerar este assunto durante os próximos meses".

Com o Governador as Tabelas de Aumento do Est. do Rio

Segundo o Anteprojeto do Próprio Funcionalismo — Setenta Milhões de Cruzeiros, o Total da Despesa — Íntegra das Tabelas Com Elevação Geral de Vencimentos e Salários

Em mãos do governador Amaral Peixoto encontra-se, desde o fim da semana passada, o memorial assinado pelos servidores públicos do Estado do Rio, pretendendo uma providência urgente no sentido do aumento geral dos seus vencimentos e salários. O memorial expõe largamente a situação de miséria em que se debate praticamente o funcionalismo, em consequência do aumento do custo de vida a partir de 1949, e encaminha as tabelas comparativas entre os vencimentos atuais e os que se deseja estabelecer.

TABELAS, NA ÍNTEGRA

São as seguintes as tabelas organizadas pela Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio:

VENCIMENTO MENSAL		
Padrão	Atual	Proposto
A	850,00	1.900,00
B	1.000,00	2.050,00
C	1.150,00	2.200,00
D	1.300,00	2.350,00
E	1.450,00	2.500,00
F	1.600,00	2.650,00
G	1.800,00	2.900,00
H	2.000,00	3.100,00
I	2.200,00	3.300,00
J	2.400,00	3.500,00
K	2.600,00	3.700,00
L	2.800,00	3.900,00
M	3.000,00	4.100,00
N	3.200,00	4.300,00
O	3.400,00	4.500,00
P	3.600,00	4.700,00
Q	3.800,00	4.900,00
R	4.000,00	5.100,00
S	4.200,00	5.300,00
T	4.400,00	5.500,00
U	4.600,00	5.700,00
V	4.800,00	5.900,00
W	5.000,00	6.100,00
X	5.200,00	6.300,00
Y	5.400,00	6.500,00
Z	5.600,00	6.700,00

EXTRANUMERÁRIOS MENSALISTAS

Situação atual Sit. proposta

Ref. Salário Ref. Salário

mensal mensal

1 800,00 2 1.800,00

3 820,00 3 1.850,00

4 850,00 4 1.900,00

5 900,00 5 1.950,00

6 950,00 6 2.000,00

7 1.000,00 7 2.050,00

8 1.050,00 8 2.100,00

9 1.100,00 9 2.150,00

10 1.150,00 10 2.200,00

11 1.200,00 11 2.250,00

12 1.250,00 12 2.300,00

13 1.300,00 13 2.350,00

14 1.350,00 14 2.400,00

15 1.400,00 15 2.450,00

16 1.450,00 16 2.500,00

17 1.500,00 17 2.550,00

18 1.550,00 18 2.600,00

19 1.600,00 19 2.650,00

20 1.650,00 20 2.700,00

21 1.700,00 21 2.750,00

22 1.750,00 22 2.800,00

23 1.800,00 23 2.850,00

24 1.850,00 24 2.900,00

25 1.900,00 25 2.950,00

26 1.950,00 26 3.000,00

27 2.000,00 27 3.050,00

28 2.050,00 28 3.100,00

29 2.100,00 29 3.150,00

30 2.150,00 30 3.200,00

31 2.200,00 31 3.250,00

32 2.250,00 32 3.300,00

33 2.300,00 33 3.350,00

34 2.350,00 34 3.400,00

35 2.400,00 35 3.450,00

36 2.450,00 36 3.500,00

37 2.500,00 37 3.550,00

38 2.550,00 38 3.600,00

39 2.600,00 39 3.650,00

40 2.650,00 40 3.700,00

41 2.700,00 41 3.750,00

42 2.750,00 42 3.800,00

43 2.800,00 43 3.850,00

44 2.850,00 44 3.900,00

45 2.900,00 45 3.950,00

46 2.950,00 46 4.000,00

47 3.000,00 47 4.050,00

48 3.050,00 48 4.100,00

49 3.100,00 49 4.150,00

50 3.150,00 50 4.200,00

51 3.200,00 51 4.250,00

52 3.250,00 52 4.300,00

53 3.300,00 53 4.350,00

54 3.350,00 54 4.400,00

55 3.400,00 55 4.450,00

56 3.450,00 56 4.500,00

57 3.500,00 57 4.550,00

58 3.550,00 58 4.600,00

59 3.600,00 59 4.650,00

60 3.650,00 60 4.700,00

61 3.700,00 61 4.750,00

62 3.750,00 62 4.800,00

63 3.800,00 63 4.850,00

64 3.850,00 64 4.900,00

65 3.900,00 65 4.950,00

66 3.950,00 66 5.000,00

67 4.000,00 67 5.050,00

68 4.050,00 68 5.100,00

69 4.100,00 69 5.150,00

70 4.150,00 70 5.200,00

71 4.200,00 71 5.250,00

72 4.250,00 72 5.300,00

73 4.300,00 73 5.350,00

74 4.350,00 74 5.400,00

75 4.400,00 75 5.450,00

76 4.450,00 76 5.500,00

77 4.500,00 77 5.550,00

78 4.550,00 78 5.600,00

79 4.600,00 79 5.650,00

80 4.650,00 80 5.700,00

81 4.700,00 81 5.750,00

82 4.750,00 82 5.800,00

83 4.800,00 83 5.850,00

84 4.850,00 84 5.900,00

85 4.900,00 85 5.950,00

86 4.950,00 86 6.000,00

87 5.000,00 87 6.050,00

88 5.050,00 88 6.100,00

89 5.100,00 89 6.150,00

90 5.150,00 90 6.200,00

91 5.200,00 91 6.250,00

92 5.250,00 92 6.300,00

93 5.300,00 93 6.350,00

94 5.350,00 94 6.400,00

95 5.400,00 95 6.450,00

96 5.450,00 96 6.500,00

97 5.500,00 97 6.550,00

98 5.550,00 98 6.600,00

99 5.600,00 99 6.650,00

100 5.650,00 100 6.700,00

101 5.700,00 101 6.750,00

102 5.750,00 102 6.800,00

103 5.800,00 103 6.850,00

104 5.850,00 104 6.900,00

105 5.900,00 105 6.950,00

106 5.950,00 106 7.000,00

107 6.000,00 107 7.050,00

108 6.050,00 108 7.100,00

109 6.100,00 109 7.150,00

110 6.150,00 110 7.200,00

111 6.200,00 111 7.250,00

112 6.250,00 112 7.300,00

113 6.300,00 113 7.350,00

114 6.350,00 114 7.400,00

115 6.400,00 115 7.450,00

116 6.450,00 116 7.500,00

117 6.500,00 117 7.550,00

118 6.550,00 118 7.600,00

119 6.600,00 119 7.650,00

120 6.650,00 120 7.700,00

121 6.700,00 121 7.750,00

122 6.750,00 122 7.800,00

123 6.800,00 123 7.850,00

124 6.850,00 124 7.900,00

125 6.900,00 125 7.950,00

126 6.950,00 126 8.000,00

127 7.000,00 127 8.050,00

128 7.050,00 128 8.100,00

129 7.100,00 129 8.150,00

130 7.150,00 130 8.200,00

131 7.200,00 131 8.250,00

132 7.250,00 132 8.300,00

133 7.300,00 133 8.350,00

134 7.350,00 134 8.400,00

135 7.400,00 135 8.450,00

136 7.450,00 136 8.500,00

137 7.500,00 137 8.550,00

138 7.550,00 138 8.600,00

139 7.600,00 139 8.650,00

140 7.650,00 140 8.700,00

141 7.700,00 141 8.750,00

142 7.750,00 142 8.800,00

143 7.800,00 143 8.850,00

144 7.850,00 144 8.900,00

145 7.900,00 145 8.950,00

146 7.950,00 146 9.000,00

147 8.000,00 147 9.050,00

148 8.050,00 148 9.100,00

149 8.100,00 149 9.150,00

150 8.150,00 150 9.200,00

151 8.200,00 151 9.250,00

152 8.250,00 152 9.300,00

153 8.300,00 153 9.350,00

154 8.350,00 154 9.400,00

155 8.400,00 155 9.450,00

156 8.450,00 156 9.500,00

157 8.500,00 157 9.550,00

158 8.550,00 158 9.600,00

159 8.600,00 159 9.650,00

160 8.650,00 160 9.700,00

161 8.700,00 161 9.750,00

162 8.750,00 162 9.800,00

163 8.800,00 163 9.850,00

164 8.850,00 164 9.900,00

165 8.900,00 165 9.950,00

166 8.950,00 166 10.000,00

167 9.000,00 167 10.050,00

168 9.050,00 168 10.100,00

169 9.100,00 169 10.150,00

170 9.150,00 170 10.200,00

171 9.200,00 171 10.250,00

172 9.250,00 172 10.300,00

173 9.300,00 173 10.350,00

A Nossa Opinião

Os Empréstimos Externos

O Governo Dutra foi reduzida a quase nada a nossa dívida externa. De devorador crônico, o Brasil passou a credor de numerosos países. Os nossos saldos em dívidas, "degelados" em 1951, fortaleceram a posição do tesouro e contribuíram para os resultados do último exercício financeiro.

Agora, que não temos mais disponibilidades no exterior, está se criando no país a mentalidade do empréstimo externo. A história das dívidas brasileiras no estrangeiro é das mais tristes. Fizemos péssimas operações de crédito e nem sempre aplicamos criteriosamente os recursos obtidos. Para atingir à situação atual, fizemos sacrifícios terríveis, comprometendo várias gerações. Sirva-nos, pois, a dura lição. Temos muito cuidado ao estender o pires à finança internacional. E não fazemos empréstimos para aquisição de bens de consumo, como se anuncia em relação ao trigo. Melhor será o Governo deixar os mercados financeiros para as grandes empresas sediadas no país, nacionais ou estrangeiras.

E quando tiver de recorrer ao crédito, que o faça para execução de planos de desenvolvimento econômico, notoriamente necessários, não se permitindo o desvio desses recursos para outros fins.

Os Menores no Carnaval

DE JUSTIÇA registrar que o juiz de menores em exercício está revelando uma adequada compreensão no desempenho de sua alta missão. Assim é que, logo no início de sua magistratura, pessoalmente assumiu o comando das providências de preservação moral dos menores, procurando comprovar, pessoalmente, se elas vêm sendo devidamente executadas.

Por isso mesmo, durante o carnaval, o juiz Waldyr de Abreu teve de lembrar-se de suas antigas funções de delegado de polícia, a fim de evitar que menores entrassem no regime de liberdade das bebidas alcoólicas. Já se vê que era impossível fazê-lo, porque a cerveja era vendida a menores em todos os cantos da cidade e foliões brotinheiros estavam aspirando lança-perfume em todos os bailes infantis.

Mesmo assim, o magistrado atuou, censurou, interditou, tudo no sentido de coibir e prevenir abusos cometidos contra menores ou por menores, abusos maiores e mais numerosos do que os do carnaval passado, diga-se de passagem.

Despovoou-se o Nordeste

ACIDENTE com o caminhão de "balanços" veio chamar a atenção das autoridades para o êxodo do Nordeste. Região muito populosa, onde predomina o homem do campo, com acentuada produção agrícola, aquela parte do país está ficando deserta.

Diariamente, pela Rio-Bahia, desfilam veículos cheios de retirantes, mas mais impressionantes condições de saúde e higiene, rumo às favelas da metrópole ou às fazendas e fábricas de S. Paulo e do Paraná. Vêm eles tangidos pela miséria, cansados de passar fome nos seus desamparados sertões. A seca agravou a situação, de modo que se torna imperioso emigrar para não morrer.

As obras públicas daquela zona foram suspensas ou são insuficientes para atender a todos os flagelados. Ademais, paga o Governo um salário de 12 a 14 cruzeiros por dia, quando, no local, um quilo de feijão custa 5 cruzeiros.

O erário federal faz economia e apresenta saldo. Mas, isso acontece com o sacrifício de milhões de brasileiros, que abandonam os seus lares, como se o Brasil fosse a China, com suas permanentes migrações internas, produzidas pelo excesso de população e pela sua fome crônica.

Se fosse cumprida a Constituição, que determina sejam gastos no Nordeste 3% da renda tributária da União, esse drama não existiria. E que fazem os Governadores nordestinos diante de tais fatos, que afetam a economia e o bem-estar da região? Que apatia tolhe as repartições oficiais, responsáveis pelo povoamento e colonização do país?

O Preço da Tranquilidade

ESTÃO satisfeitas as autoridades policiais porque o carnaval transcorreu relativamente tranquilo, em pleno regime de liberdade das bebidas alcoólicas. Também participamos da mesma satisfação. Mas é bom explicar alguma coisa e registrar alguns fatos.

É oportuno dizer, por exemplo, que o preço da tranquilidade foi um super-policamento que, em vários casos, chegou a tolher o movimento dos foliões. Polícia militar, polícia civil, polícia municipal, polícia do exército, tudo isso se transformou num olho onipotente, disposto a fazer funcionar qualquer dos braços policiais, ao menor gesto suspeito. Desse modo, valeu mais a intimidação do que a liberdade da folia.

Há, porém, exemplos que devem ser fixados, em meio à calmaria de rixas. O primeiro deles é o do bloco de bêbados que assaltaram um caminhão, na rua da Gamboa, espancando o motorista e atecendo fogo ao veículo. O segundo, mais sério, foi dado pelos próprios soldados da polícia militar, na rua da Passagem. E o caso que dois deles se aproximaram com pronunciado bafo de parati, de dois pacatos trabalhadores da guarda-móveis "Gato Preto", e, sem maiores explicações, assassinaram um ajudante de caminhão. Como se vê, este exemplo vale muito mais, porque começa de casa.

Homicídio Culposo

CARNAVAL, este ano, foi assinalado por um "intermezzo" macabro que, em última análise, reflete o clima de inconsciência dominante nos setores administrativos, responsáveis pela adoção de medidas preventivas contra a sucessão de tragédias no transporte rodoviário de nordestinos para o sul do país.

Não é outra coisa que sugere o lamentável e previsível desastre ocorrido, na Estrada Rio-Petrópolis, com o caminhão de retirantes procedentes de Conquista, na Bahia. Em primeiro lugar, não há como eximir de responsabilidade naquela ocorrência o Departamento de Estradas de Rodagem, que não somente deve estar aparelhado para conhecer as condições das estradas que manda construir e administrar, mas ainda tem o dever de proibir certas coisas que a mais elementar noção de bom-senso faria repelir, como flagrantemente atentatórias à segurança do tráfego rodoviário, mesmo se o país se orgulhasse de possuir ótimas estradas de rodagem.

Uma dessas coisas está visível na própria notícia do desastre. Refere-se a verdade de que num caminhão apenas vinham quase cem passageiros. Dentre estes, oito morreram tragicamente e setenta e oito foram internados, em estado grave. Ora, só mesmo um desastre faz alguém pensar que um caminhão tenha capacidade para tanta gente e suporte lotação maior que a dos grandes ônibus do tráfego metropolitano.

Mas, já que isso incrivelmente aconteceu, só há, agora, o recurso de chamar à responsabilidade as autoridades administrativas que, por manifesta imprevidência no desempenho de suas funções, tornaram possível o sinistro da Rio-Petrópolis. E seria, mesmo, cabível imputar-lhes o crime de homicídio culposo que, segundo reza o Parágrafo 4.º do art. 121 do Código Penal, "resulta de inobservância de regra técnica de profissão, arte ou ofício".

Há ainda a agravar a responsabilidade a reincidência do desastre, pois o da Rio-Petrópolis veio quase simultaneamente com o do sinistro verificado, em Lagoa, na Bahia, com outro caminhão de emigrantes nordestinos, sendo, ainda, o terceiro da série de tragédias do transporte rodoviário ocorridas no transcurso de um ano.

É claro que esses precedentes já teriam constituído motivo suficiente para adoção das medidas preventivas apropriadas, tanto mais quanto existe o exemplo anterior, que de há muito devia ter sido imitado pelo Departamento de Estradas de Rodagem, de proibição dos "amigos da onça", que andaram causando desastres menores na Avenida Brasil. Mas, em vez disso, o que houve foi a conivência daquele órgão em permitir um espetáculo terrificante que, por ironia, coincidiu com a vibração dos festejos carnavalescos.

Contrôle de Informação

IMPRESSA francesa continua tratando do conflito provocado pelo governo, ao suspender Maurice Negre do cargo de diretor geral da "Agence France Presse", a agência noticiosa oficial da França. Numerosos setores da imprensa continuam protestando, especialmente contra o domínio que exerce o governo sobre as notícias distribuídas pela agência, apesar de haver sido nomeado Jacques Lucius, funcionário do serviço civil e advogado ligado a um dos mais altos tribunais da França, para encarregar-se provisoriamente da direção da France Presse.

Negre foi suspenso devido ter a agência recebido, a 16 do corrente, durante a reunião dos chanceleres das três grandes potências ocidentais, um despacho de seu correspondente diplomático em Londres, em que se atribua a "boa fonte" o haver dito que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha "estão dispostos a dar garantias à França e demais membros da comunidade defensiva europeia, no caso de que uma nação membro sofra algum desentendimento quanto ao tratado".

Tal despacho foi publicado no justo momento em que a Assembleia Nacional Francesa debatia a vital questão do exército europeu e originou tal sensação nas esferas políticas francesas que se julgou necessário procurar confirmação da notícia. O Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, desmentiu a notícia, e o abalo causado por sua afirmação foi enorme, pois, de acordo com informações obtidas posteriormente, o primeiro ministro francês estava convencido de que o despacho da France Presse era correto, e, de bom-fé, declarou à Assembleia Nacional que havia recebido a animadora notícia de que os Estados Unidos estavam dispostos a oferecer aludida garantia à França.

O primeiro ministro leu então o despacho completo da France Presse e Schuman contestou que "nada havia sabido que se assemelhasse ao constante de tal despacho". Tudo se esclareceu com a afirmação de Acheson, transmitida pela United Press, e com um despacho posterior em que se explicava que Acheson não estava autorizado a dar garantia alguma.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Novos Aumentos

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.C.)



É geral o clamor pelo aumento de salários. Novos dissídios, graves em perspectiva — até mesmo de médicos! — e aquela habitual movimentação dos funcionários públicos, alegando, mais uma vez, dificuldades que só encontrarão alívio em novo reajustamento. Quando foi concedido o mais recente, era de prever que seus efeitos não seriam duradouros, como não podem ser duradouros os do aumento que ora se examina.

QUANTO MAIS, PIOR

Segue, assim, seu curso normal o ciclo inflacionário, que o Governo se mostra incapaz de deter ou, pelo menos, abrandar, como seria necessário e como foi programado, para justificar a drástica política financeira que chegou ao ponto de negar execução a despesas orçamentárias previstas. Os resultados dessa política, recentemente apregoados, como um êxito do Governo, tiram a este a autoridade indispensável para recusar ao funcionalismo o aumento pleiteado.

E tal é, realmente, o desequilíbrio, nos orçamentos individuais, entre a despesa forçada e a minguada receita, que, por menos favorável que se seja, em princípio, à política dos aumentos — mero paliativo, incapaz de assegurar o equilíbrio entre preços e salários — não há, também, como deixar de reconhecer que o fracasso da política de preços está a exigir uma providência qualquer — seja ela mero paliativo — para oferecer uma solução de emergência, enquanto se procura, por outra forma, resolver a crise propriamente dita, que os aumentos agravam.

Com efeito, é preciso distinguir as crises individuais, momentaneamente atendidas pelos aumentos de vencimentos e salários, da crise geral ou nacional, de que aquelas outras são meramente sintomáticas. Todavia, não é possível deixar que a crise nacional se agrave, estimulando esse agravamento por uma política econômica errônea e contraproducente, de imediata repercussão sobre os preços, sem amparar as vi-

timas do desequilíbrio daí resultante, que são todos os que vivem de rendimentos ou salários fixos, inalteráveis a não ser por lei e a expensas do crário.

Naturalmente, o acertado teria sido combater a crise pelos métodos adequados, que o Governo abandonou, de início, entregando-se, de preferência, à demagogia e à total desorientação dos seus técnicos, desejosos de exercer a ditadura econômica — ditadura cujos resultados não se fizeram esperar e ainda estão aí, sensíveis a todas as bolsas. Uma acertada política econômica, auxiliada pela redução das despesas admissíveis e não reprodutivas (neste ponto, sabe-se quanto o Governo exagerou) teria permitido agora recusar aumentos que seriam menos prementes.

CIRCULO VICIOSO

Os reajustamentos nada resolvem, pelo contrário, pois o aumento da escala de vencimentos e salários é seguro fator de inflação. A alta de preços consecutiva é inevitável, formando-se, assim, a espiral que é preciso conter, encontrando um plano de equilíbrio que faça cessar o movimento ascensional paralelo, de gêneros e vencimentos, ou seja, do que se ganha e do que se é forçado a gastar, sem melhoria do nível de vida.

Um aumento, provoca outro, a intervalos cada vez mais breves. E, afinal, um dia vai ser necessário parar com isso. O que, entretanto, não é possível, é escolher, para a estabilização, um momento como este, em que é manifesto o desequilíbrio. Parece, pois, que o Governo vai ser forçado, pelas circunstâncias, a concordar com os aumentos. Resta, apenas, esperar que os conceda criteriosamente, aproveitando o período de fugaz desafogo que se há de seguir ao reajustamento, para deixar que se normalize a situação econômica do país, estimulando o desenvolvimento da produção e a organização dos transportes, sem o que jamais conseguiremos transpor o círculo vicioso em que se debate a nossa economia.

Ciência ao Alcance de Todos

Arborização Das Cidades

Tomando-se uma cidade como um elemento de habitação social criada pelo homem com o objetivo de poder desenvolver, em contato com seus semelhantes, o máximo de potencialidade psíquica, e suas funções de relação, carece esta de uma série de requisitos e entre eles vamos achar como fator preponderante a distribuição de espaços arborizados.

Os modernos planos urbanísticos põem em relevo entre os mais variados recursos o aproveitamento da natureza para que o ambiente que cerca o homem lhe dê condições de higiene compatíveis com o ritmo de vida nas grandes cidades.

Nos países frios uma das principais preocupações daqueles que se dedicam a traçar os planos de desenvolvimento das cidades é o fazer-lo de forma que todas as habitações tenham um máximo de aproveitamento da luz solar, facilitando a iluminação natural, combatendo o raquitismo e aproveitando o poder microclimático estilizante das radiações ultravioletas.

Nós, no Brasil, não temos em tão ampla magnitude este problema, e sofremos mesmo de um excesso de luminosidade e de sol, assim é que necessitamos no traçado das nossas cidades de elementos que protejam o homem do excesso destes dois elementos; há aqui que tomar em consideração que todas as habitações recebem ar e sol em quantidades necessárias, porém visando as nossas condições.

É fator essencial para nós, a distribuição dos espaços verdes, não só como agindo como pulmões, oxigenando o ambiente, mas também trazendo com a sua sombra uma atenuação da luminosidade e da temperatura do ambiente.

A arborização das ruas e avenidas das nossas cidades não tem somente um fim artístico, mas também fazem-se necessárias para a regularização do grau higrométrico da cidade, para proteção do povo contra o calor e a luminosidade assim como para a eliminação de certos fatores psicológicos da população.

A distribuição dos espaços verdes em uma cidade deverá ser efetuada visando facilitar a tarefa dos que labutam nas ruas, com a arborização profusa das mesmas; favorecendo o repouso após o esforço cotidiano, o exercício, o movimento e o crescimento normal das crianças, com as pequenas praças arborizadas distribuídas pelas ruas, contribuindo para a manutenção da temperatura e do grau higrométrico da cidade com a arborização de grandes espaços com torno das mesmas, reservados para este fim.

No nosso caso seriam os parques que cercam a cidade e que lamentavelmente cada vez mais se desarboreizam para dar lugar às favelas, às reservas verdes da cidade.

Os planos de arborização de uma cidade devem ainda conter uma série de manchas verdes disseminadas por todo o seu perímetro, de fácil acesso e que permita ao habitante da cidade procurar o repouso para se refazer das forças gastas na luta pela vida. Estes parques urbanos e suburbanos são de grande importância na vida psíquica da cidade não só pelo renovação da luminosidade e da temperatura do ambiente, mas também pela parte social ali estabelecida.

Os parques deverão ser amplos, a fim de permitir uma distribuição de massa popular sem que haja aglomeração, por outro lado devem ser dotados de grandes árvores que ofereçam sombra e permitam o repouso físico e mental.

As alamedas que contornam os parques deverão ser distribuídas de forma que deem espaços para jogos recreativos. A arborização dos parques nem sempre podem ser naturais e na maioria das vezes faz-se necessário a plantação de árvores de outra procedência visando a sua capacidade de proteção à luz e ao calor solar. Preferentemente os parques deverão ser plantados com plantas nacionais, a fim de que o povo em geral tome conhecimento das espécies da flora nacional, com fim educativo, será sempre útil a colocação de pequenas placas junto às árvores contendo os seus nomes científicos e popular assim como a sua procedência.

Certos lugares em torno das cidades, como os lagos e as suas margens, as margens de certos rios e as represas de água, devem ser protegidos por regiões em que a proteção deverá ser mantida no seu estado natural assim como a sua topografia; esta proteção ao abastecimento da água da cidade pode trazer ao povo mais parques para o seu repouso, e ainda um fator de cultura, pois incrementará na população um certo conhecimento da flora da região; com o mesmo fim deve ser ali proibida toda e qualquer perseguição à caça à fauna, que assim se desenvolverá naturalmente.

As cristas das montanhas que cercam a cidade deverão ser replantadas ou serem protegidas as suas árvores que além de sua função como elemento verde tem efeito fixador sobre a terra, evitando a erosão.

Atualmente os planos urbanísticos procuram criar manchas verdes em todos os bairros, ligados por avenidas ou ruas arborizadas; parques maiores distribuídos ainda dentro da cidade, e reservas de vegetação naturais em torno das mesmas aglomerações, mantendo o grau higrométrico das cidades e como fator tônico sedativo sobre a população.

EFEMÉRIDES

28 DE FEVEREIRO

1768 — Nasce em Pernambuco o padre João Ribeiro Pessoa de Melo Monte Negro, um dos vultos mais destacados da revolução republicana de 1911.

1913 — Morre em Niterói Joaquim Caetano da Silva.

1935 — Morre no Rio de Janeiro Francisco Gonçalves, aplaudida compositora brasileira, "a pioneira do feminismo no Brasil". Constituíram sucessor seu o "Correio da Manhã" e outras composições populares.

1944 — Morre no Rio de Janeiro Rodrigo Otávio, jurista, ministro do Supremo Tribunal Federal, membro da Academia Brasileira de Letras, poeta, contista, historiador e professor.

Organismos Europeus e Atlânticos

Edouard BONNEFOUS

(Presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional)

PARIS — fevereiro — A necessidade de cooperação econômica e militar das nações europeias entre si e com os Estados Unidos, conduziu a um sistema complicado de organismos e comitês mais ligados uns aos outros. Daí a confusão e a ineficiência. Seria tempo de pôr o mecanismo certo.

Foi essencialmente que os países europeus primeiro se organizaram e reataram relações com os Estados Unidos. O Plano Marshall ainda funciona: A ele se deve a criação de dois organismos: a E.C.A. (Economia Cooperação Administração) organismo americano destinado a distribuir dólares, e a O.C.E. (Organização Europeia de Cooperação Econômica), reunindo 18 países europeus e com o encargo de repartir os dólares e intensificar as trocas e aumentar a cooperação entre os membros. A I.E.P. (União Europeia de Pagamentos) foi fundada em 1950 no quadro da O.C.E. (compreendendo os países da zona esterlina). Este sistema obteve bons resultados, mas não poderá resolver a crise do dólar, resultado do desequilíbrio econômico Europa-Estados Unidos. Por seu lado, a Europa procurava reorganizar-se, mesmo à margem da cooperação econômica necessária para participar do auxílio Marshall. O Conselho da Europa fundara-se em 5 de maio de 1949. Esperava-se a unificação política do continente. Mas o isolacionismo britânico e escandinavo paralisou o uso do veto no Comitê dos Ministros como o paralisou a divisão da Assembleia Consultativa em "institucionalistas" apressados de assentar, as bases de uma Federação europeia e em "funcionalistas" que queriam limitar-se de entrada a uma cooperação em domínios precisos. Depois de três anos, a demissão do presidente Spaak atesta a crise do Conselho da Europa. Todas as proposições concretas de autoridades supranacionais especializadas são da iniciativa francesa.

Por seu lado, a Europa procurava reorganizar-se, mesmo à margem da cooperação econômica necessária para participar do auxílio Marshall. O Conselho da Europa fundara-se em 5 de maio de 1949. Esperava-se a unificação política do continente. Mas o isolacionismo britânico e escandinavo paralisou o uso do veto no Comitê dos Ministros como o paralisou a divisão da Assembleia Consultativa em "institucionalistas" apressados de assentar, as bases de uma Federação europeia e em "funcionalistas" que queriam limitar-se de entrada a uma cooperação em domínios precisos. Depois de três anos, a demissão do presidente Spaak atesta a crise do Conselho da Europa. Todas as proposições concretas de autoridades supranacionais especializadas são da iniciativa francesa.

No domínio militar e de defesa, a necessidade de fazer frente ao expansionismo soviético conduziu à criação de organismos comuns. Em primeiro lugar o Tratado franco-britânico de Dunkerque (4 de março de 1947), depois a organização do Pacto de Bruxelas, reunindo a Grã-Bretanha, a França e os países do Benelux, organização que continua a funcionar. Entretanto, tornando-se indispensável o auxílio americano, o Pacto do Atlântico foi assinado em Washington a 4 de abril de 1949, agrupando o Canadá, os Estados Unidos e os países da Europa Ocidental num esforço comum de defesa. O Pacto do Atlântico serve de cenário a uma organização militar comum: a N.A.T.O. ("North Atlantic Treaty Organization"), dirigida pelo Conselho dos 12 ministros dos Negócios Estrangeiros dos países participantes que detém o poder executivo e é assistido por um órgão

permanente, o Conselho dos 12 Suplentes, e por outro provisório "O Comitê dos Prudentes", criado em Ottawa em 1951, e ao qual compete a síntese dos problemas militares e econômicos levantados no seio da N.A.T.O., e a distribuição dos encargos entre os diferentes membros. A N.A.T.O. dispõe também de um organismo de produção para a defesa, um escritório econômico e financeiro e um Comitê militar do qual dependem os diferentes comandos. Entre estes, são o S.H.A.P.F. (Comando Supremo Aliado para a Europa) foi organizado sob a autoridade do general Eisenhower. O comando para o Atlântico-Norte está em vias de formação. O Comando do Médio-Oriente está em projeto. O fornecimento de armas e créditos americanos aos membros europeus da N.A.T.O. foi organizado a princípio pela "lei do auxílio e da defesa mútua" de 8 de outubro de 1949. A 10 de outubro de 1951 foi instituído o "Programa de Segurança Mútua" destinado a combinar o auxílio econômico da E.C.A. e a ajuda militar da A.D.M., programa cuja execução está confiada ao Serviço de Segurança Mútua (M.S.A.), cujo chefe é Averell Harriman.

Tais são esquematicamente os organismos econômicos e militares que regem a Cooperação dos países atlânticos. É fácil verificar que o sistema é pesado e complicado. Esta pirâmide de Comitês torna impossível a elaboração de decisões rápidas. Ora é preciso recorrer aos 12 países do Pacto do Atlântico, ora aos 18 países de O.E.C.E. e em breve, aos 6 países do pool de carvão.

Impõe-se a revisão destes organismos criados em datas diferentes para necessidades diferentes de forma a simplificar o trabalho eficientemente. Foi o que pediu Churchill por ocasião da sua viagem a Washington. Mas resta ainda saber a maneira como este reagrupamento se fará. Não se trata de reunir tudo na N.A.T.O. tal como existe, de lhe dar um caráter executivo e um caráter diretivo esmagador para os países europeus. Para que os países europeus tenham um papel correspondente à sua importância demográfica e geográfica na direção da coligação, seria de desear que se acentuassem os esforços da organização da Europa. Devia proceder-se a uma ligação entre a E.C.A. e o Conselho da Europa, o pool carvão-água e as futuras autoridades especializadas. A síntese destes organismos poderá ser o núcleo de um verdadeiro governo da Europa Ocidental. Só nessa altura a N.A.T.O. poderá e deverá ser simplificada. Um diretório tri-partido onde estejam representados os Estados Unidos, o Commonwealth britânico e a Europa Ocidental, tornaria-se o organismo diretor da coligação, com a possibilidade de tomar decisões rápidas e fazê-las executar. Ao mesmo tempo poderia ser feita entre os três uma justa repartição dos encargos econômicos e militares. Tal é o fim que pretendem os países da Europa unida, não se trata de fazer a Europa, ligação atlântica. Por outro lado, só a existência de uma comunidade atlântica sólida pode permitir à Europa Ocidental organizar-se na ausência da Inglaterra. O esforço deve pois incidir sobre a organização da Europa e sobre a remodelação da organização atlântica.

O Que Se Diz

...QUE, no domingo de Carnaval, em plena Avenida 15, em Petrópolis, assistiam, por grupos de foliões, o sr. Raul Fernandes fazia tranquilamente o "footing", pedindo licença a um e a outro...

...QUE, a certa altura, dois "brócos", que conheciam o ex-chanceler, aproximaram-se dele e festejaram sua presença no Carnaval: "Então, dr. Raul, o senhor também está atrás dos brodinhos!"; ao que o dito Raul respondeu: "Mas, minhas filhas, eu nem sequer estou olhando em torno"...

...QUE o grupo "petróleo é novo" do Clube Militar se aproveitou do Carnaval para fazer propaganda política...

...QUE nos convites distribuídos pela direção do Clube para os festejos carnavalescos vinham junto versos para cantar na música de "Sassariando" de exaltação do "nosso programa"...

...QUE os referidos versos são os seguintes:

I
Vá... Vá... Vá... Espalhando
Nosso programa e o que é
E dá a volta (comporta)
Vá... Vá... Vá... Espalhando
De apoio à Comissão Estilac.
(Horta)

II
Milhares! Conosco ombro a
(ombro)
E' um assombro!
Vá espalhando!

III
Por um Clube sempre alerta
Na defesa nacional
Nossa vida desaperia
Ele tudo estamos mal! mal!
(mal!...)

...QUE o prefeito da Teresópolis, sr. Roger Malharides, terá entrado num acordo, durante os dias de carnaval, com os maiores da "caixinha" do jogo no Estado do Rio, resultando daí muitos sorrisos e cumprimentos e um "tudo prossegue como dantes"...

A Opinião do Leitor:

G. FREITAS, FINAL

Concluimos hoje, num terceiro e último capítulo a opinião do leitor G. Freitas.

"Há mais de 4 meses que se sabia não estar a Argentina em condições de nos fornecer trigo de que precisamos e que se tem efeito fixador sobre a terra, evitando a erosão.

Acha, a seguir, o sr. G. Freitas que a troca de simples telegrama é o bastante para se conseguir trigo nos Estados Unidos. E dá a volta: produzimos e exportamos mais, para obtermos coberturas que nos possibilitem a importação do que nos for necessário. E acha, também, que deveria ser exigida o seguinte para qualquer cidadão que assumisse qualquer cargo de direção no Brasil, embora sem caráter de dificuldade criada: percorrer, antes, o país de um extremo a outro, mas incompleto (representar-se como caixeiro-viajante, por exemplo), porque o assunto que no Rio se pode resolver de uma forma, outra requer para ser resolvida em Teresina ou Cuiabá.

Por último, o sr. G. Freitas acha que está chegando coisa prejudicando o nosso desenvolvimento e procura encontrar essa qualquer coisa no seguinte plano:

"O pretexto é a carestia, mas saques como o de Belo Horizonte não se improvizam, são planejados com grande antecedência. O que eles (os comunistas) sabem é aprovar as obras capitais, e elas lhes oferecem sendo fornecidas com esse acirramento de umas classes contra as outras".

E aí está a opinião do sr. G. Freitas, subdividida em capítulos, é certo, dada a extensão de sua carta, mas sem nenhuma alteração no seu conjunto.

S. A. Diário Carioca

Avenida Rio Branco n.º 25

Sede própria —

Administração e Redação

Diretor Geral:

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:

DANTON JOBIM

Diretor Superintendente:

J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diário Carioca 23-5741

Diretor Redator Chefe 42-2014

Diretor Superintendente 42-2020

Gerência 23-4641

Redator Chefe Assistente 23-3239

Secretaria 23-4472

Esportes 23-4472

Reportagem Política 23-4472

Reportagem e Política 23-5682

Departamento de Difusão

23-3652

ALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Vendas de Jornal

Assinaturas: 43-5609

Vendas avulsas 1,60

Assinaturas:

Anual 150,00

Semestral 80,00

Países de Convenção Postal:

Anual 350,00

Semestral 200,00

(Sob Registro-Postal)

Sucursal em São Paulo:

Av. Ipiranga, 872-13 e 1311

Tel.: 35-4564.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO

CARIOCA está a cargo de

ELAN — Propaganda, Selo e

Artes Gráficas S. A., com sede

PRIMEIRO PLANO

(REPORTAGEM DA PARAIBA — FINAL)
FORAM TODOS muito amáveis conosco, mas, de certo modo, decepçionamos bastante, a julgar pelo comentário que fez um parabalano, do tipo capião Vitorino, a Simeão Leal:

— Nunca pensei que esses intelectuais do Rio fossem assim. Já estão aqui há dois dias e ninguém disse ainda coisa que se aproveitasse. Essa gente só quer saber de beber, de ir à praia e contar anedotas. Se isso é ser intelectual eu também sou, ué!

VOCAÇÃO DE POLÍTICO tinha um esboço, de oito anos, que veio falar conosco, na praia. O garoto se aproximou de Vão Gogo, dizendo:

— O sr. não sabe tomar banho com eu. E deu um mergulho. Vão Gogo repetiu o mergulho, mal e mal. O menino olhou com admiração:

— E, o sinhô inda é mió do que eu. O sinhô é o maior!

Com essa paia, acabou nos conquistando a simpatia e os trocados.

QUANDO Lúcio Rangel vê um carangueiro, sobe-lhe à cabeça o sangue alagado: ele o devora.

Quando Lúcio Rangel vê uma orquestra,

ele se transporta, ele canta e regr os músicos.

Quando Marques Rebelo ouve um samba, esticja onde estiver, ele dança.

AVIAO já recona os motores para a decolagem da volta ao Rio. Nisso cruzou o campo um menino, correndo, correndo, a fazer sinais para o piloto. E o menino fez essa coisa inedita: bateu à porta do avião como se fosse a porta de uma casa. Sem outro jeito, o comandante desligou o motor e foi abrir a porta.

Cheguei bem na hora! — diz o garoto ofegante.

O comandante, às gargalhadas, mandou que ele entrasse. Ele foi buscar a mala, que a tinha deixado longe, para correr melhor.

ULTIMO REGISTRO: para passar o tempo, faz-se no avião uma mesa redonda para a eleição dos sujeitos mais caetés do Rio, os dez maiores vizaristas, os dez maiores ladrões, os dez maiores mentirosos, etc.

Houve discussões e controvérsias. Depois de tudo, Marques Rebelo, por unanimidade, foi aclamado a língua mais afiada do Brasil.

M. C.

Um Carnava! Para Turistas A P.E. e o Alcool Foram Fatores NUM ALMOÇO

JACINTO DE THORMES



O chefe de Polícia está totalmente de parabéns. O chefe de Polícia foi o grande vencedor deste carnava!, o homem que merece os maiores elogios pela maneira pacífica e inteligente de compreender o carnaval e entender que perdendo os pequenos e naturais excessos evitaria as grandes complicações.

Os turistas norte-americanos e europeus com quem esteve conversando ficaram admirados com a ordem dos acontecimentos. Um deles me disse: "Esta gente salta e canta tanto que não existe álcool capaz de fazer efeito. É uma alegria natural, algo que fica pulando dentro do povo. Difícil de compreender porque é tudo baseado em ironia, sexo e tristeza por alguma mulher".

Disse um folião olhando para um turista barrigudo que tentava acompanhar o seu passo de "tesoura". Olha aqui velhinho, este negócio é pra quem sofre do fígado, se é pobre, ou da visculu, se é rico. Vermelho tem perna de armar". O americano não entendeu. Ninguém entendeu. Todo mundo achou (te) uma graça.

O Municipal foi o único erro do Chefe de Polícia. O geral não deveria ter permitido o funcionamento da quele baile sem a instalação de refrigeração a d e q u a d a. Aquilo é um atentado à higiene e a uma sujeira. Um espetáculo triste para o Municipal. Não falando na tapação do gelo colocado no chão do teatro, o que evidentemente não adianta nada.

Fora isso, tudo perfeito. Em Petrópolis o Quintadilha teve o seu teatro repleto, ultrarepleto. Um sucesso, devo dizer. Boas orquestras e gente até não poder mais.

O Copacabana Palace este ano limitou-se a um baile menos, que nem por isso deixou de ser um dos mais animados e sem dúvida o mais elegante dentro do carnaval. Todos os "velhos" fregueses da casa estiveram firmes.

O "Vogue" foi perfeito com uma decoração nova. Como se sabe "todas as noites terminam no Vogue" e as de carnaval não foram exceção.

Isso tudo foi um sucesso apenas da chuva e da horrível decoração das Avenidas. A bebida presente e a ausência da P.E. só ajudaram o bom comportamento do povo. O resto foi alegria.

Passatempo: Direção de RONEGA do C.E.C. PALAVRAS CRUZADAS Composição de Ronega — Rio.

HORIZONTAIS: 1 — Porção de chaves presa a uma argola. 5 — Sufixo designativo de ofício. 6 — Chegar, circular. 7 — Interjeição que se usa para interromper a suspensão. 8 — Naquela outra lugar. 10 — Profissão militar.

VERTICAIS: 1 — Mata de arbustos, rasteiros, e densos. 2 — Rio da Rússia asiática, afluente do Ural. 3 — Al. (Adv.). 4 — Bordos. 5 — Acidente. 6 — Partícula explicativa.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Paz, Caró. Salgado. Amado. Ada. VERTICAIS: Largada. Palma. Zozão. Casa. Ada.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobrelaje. — D. F.

O chefe de Polícia está totalmente de parabéns. O chefe de Polícia foi o grande vencedor deste carnava!, o homem que merece os maiores elogios pela maneira pacífica e inteligente de compreender o carnaval e entender que perdendo os pequenos e naturais excessos evitaria as grandes complicações.

Os turistas norte-americanos e europeus com quem esteve conversando ficaram admirados com a ordem dos acontecimentos. Um deles me disse: "Esta gente salta e canta tanto que não existe álcool capaz de fazer efeito. É uma alegria natural, algo que fica pulando dentro do povo. Difícil de compreender porque é tudo baseado em ironia, sexo e tristeza por alguma mulher".

Disse um folião olhando para um turista barrigudo que tentava acompanhar o seu passo de "tesoura". Olha aqui velhinho, este negócio é pra quem sofre do fígado, se é pobre, ou da visculu, se é rico. Vermelho tem perna de armar". O americano não entendeu. Ninguém entendeu. Todo mundo achou (te) uma graça.

O Municipal foi o único erro do Chefe de Polícia. O geral não deveria ter permitido o funcionamento da quele baile sem a instalação de refrigeração a d e q u a d a. Aquilo é um atentado à higiene e a uma sujeira. Um espetáculo triste para o Municipal. Não falando na tapação do gelo colocado no chão do teatro, o que evidentemente não adianta nada.

Fora isso, tudo perfeito. Em Petrópolis o Quintadilha teve o seu teatro repleto, ultrarepleto. Um sucesso, devo dizer. Boas orquestras e gente até não poder mais.

O Copacabana Palace este ano limitou-se a um baile menos, que nem por isso deixou de ser um dos mais animados e sem dúvida o mais elegante dentro do carnaval. Todos os "velhos" fregueses da casa estiveram firmes.

O "Vogue" foi perfeito com uma decoração nova. Como se sabe "todas as noites terminam no Vogue" e as de carnaval não foram exceção.

Isso tudo foi um sucesso apenas da chuva e da horrível decoração das Avenidas. A bebida presente e a ausência da P.E. só ajudaram o bom comportamento do povo. O resto foi alegria.

Passatempo: Direção de RONEGA do C.E.C. PALAVRAS CRUZADAS Composição de Ronega — Rio.

HORIZONTAIS: 1 — Porção de chaves presa a uma argola. 5 — Sufixo designativo de ofício. 6 — Chegar, circular. 7 — Interjeição que se usa para interromper a suspensão. 8 — Naquela outra lugar. 10 — Profissão militar.

VERTICAIS: 1 — Mata de arbustos, rasteiros, e densos. 2 — Rio da Rússia asiática, afluente do Ural. 3 — Al. (Adv.). 4 — Bordos. 5 — Acidente. 6 — Partícula explicativa.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Paz, Caró. Salgado. Amado. Ada. VERTICAIS: Largada. Palma. Zozão. Casa. Ada.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobrelaje. — D. F.

HORIZONTAIS: 1 — Porção de chaves presa a uma argola. 5 — Sufixo designativo de ofício. 6 — Chegar, circular. 7 — Interjeição que se usa para interromper a suspensão. 8 — Naquela outra lugar. 10 — Profissão militar.

VERTICAIS: 1 — Mata de arbustos, rasteiros, e densos. 2 — Rio da Rússia asiática, afluente do Ural. 3 — Al. (Adv.). 4 — Bordos. 5 — Acidente. 6 — Partícula explicativa.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Paz, Caró. Salgado. Amado. Ada. VERTICAIS: Largada. Palma. Zozão. Casa. Ada.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobrelaje. — D. F.

HORIZONTAIS: 1 — Porção de chaves presa a uma argola. 5 — Sufixo designativo de ofício. 6 — Chegar, circular. 7 — Interjeição que se usa para interromper a suspensão. 8 — Naquela outra lugar. 10 — Profissão militar.

VERTICAIS: 1 — Mata de arbustos, rasteiros, e densos. 2 — Rio da Rússia asiática, afluente do Ural. 3 — Al. (Adv.). 4 — Bordos. 5 — Acidente. 6 — Partícula explicativa.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Paz, Caró. Salgado. Amado. Ada. VERTICAIS: Largada. Palma. Zozão. Casa. Ada.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobrelaje. — D. F.

HORIZONTAIS: 1 — Porção de chaves presa a uma argola. 5 — Sufixo designativo de ofício. 6 — Chegar, circular. 7 — Interjeição que se usa para interromper a suspensão. 8 — Naquela outra lugar. 10 — Profissão militar.

VERTICAIS: 1 — Mata de arbustos, rasteiros, e densos. 2 — Rio da Rússia asiática, afluente do Ural. 3 — Al. (Adv.). 4 — Bordos. 5 — Acidente. 6 — Partícula explicativa.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Paz, Caró. Salgado. Amado. Ada. VERTICAIS: Largada. Palma. Zozão. Casa. Ada.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobrelaje. — D. F.

HORIZONTAIS: 1 — Porção de chaves presa a uma argola. 5 — Sufixo designativo de ofício. 6 — Chegar, circular. 7 — Interjeição que se usa para interromper a suspensão. 8 — Naquela outra lugar. 10 — Profissão militar.

VERTICAIS: 1 — Mata de arbustos, rasteiros, e densos. 2 — Rio da Rússia asiática, afluente do Ural. 3 — Al. (Adv.). 4 — Bordos. 5 — Acidente. 6 — Partícula explicativa.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Paz, Caró. Salgado. Amado. Ada. VERTICAIS: Largada. Palma. Zozão. Casa. Ada.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobrelaje. — D. F.

HORIZONTAIS: 1 — Porção de chaves presa a uma argola. 5 — Sufixo designativo de ofício. 6 — Chegar, circular. 7 — Interjeição que se usa para interromper a suspensão. 8 — Naquela outra lugar. 10 — Profissão militar.

VERTICAIS: 1 — Mata de arbustos, rasteiros, e densos. 2 — Rio da Rússia asiática, afluente do Ural. 3 — Al. (Adv.). 4 — Bordos. 5 — Acidente. 6 — Partícula explicativa.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Paz, Caró. Salgado. Amado. Ada. VERTICAIS: Largada. Palma. Zozão. Casa. Ada.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobrelaje. — D. F.

HORIZONTAIS: 1 — Porção de chaves presa a uma argola. 5 — Sufixo designativo de ofício. 6 — Chegar, circular. 7 — Interjeição que se usa para interromper a suspensão. 8 — Naquela outra lugar. 10 — Profissão militar.

VERTICAIS: 1 — Mata de arbustos, rasteiros, e densos. 2 — Rio da Rússia asiática, afluente do Ural. 3 — Al. (Adv.). 4 — Bordos. 5 — Acidente. 6 — Partícula explicativa.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Paz, Caró. Salgado. Amado. Ada. VERTICAIS: Largada. Palma. Zozão. Casa. Ada.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobrelaje. — D. F.

HORIZONTAIS: 1 — Porção de chaves presa a uma argola. 5 — Sufixo designativo de ofício. 6 — Chegar, circular. 7 — Interjeição que se usa para interromper a suspensão. 8 — Naquela outra lugar. 10 — Profissão militar.

VERTICAIS: 1 — Mata de arbustos, rasteiros, e densos. 2 — Rio da Rússia asiática, afluente do Ural. 3 — Al. (Adv.). 4 — Bordos. 5 — Acidente. 6 — Partícula explicativa.

O chefe de Polícia está totalmente de parabéns. O chefe de Polícia foi o grande vencedor deste carnava!, o homem que merece os maiores elogios pela maneira pacífica e inteligente de compreender o carnaval e entender que perdendo os pequenos e naturais excessos evitaria as grandes complicações.

Os turistas norte-americanos e europeus com quem esteve conversando ficaram admirados com a ordem dos acontecimentos. Um deles me disse: "Esta gente salta e canta tanto que não existe álcool capaz de fazer efeito. É uma alegria natural, algo que fica pulando dentro do povo. Difícil de compreender porque é tudo baseado em ironia, sexo e tristeza por alguma mulher".

Disse um folião olhando para um turista barrigudo que tentava acompanhar o seu passo de "tesoura". Olha aqui velhinho, este negócio é pra quem sofre do fígado, se é pobre, ou da visculu, se é rico. Vermelho tem perna de armar". O americano não entendeu. Ninguém entendeu. Todo mundo achou (te) uma graça.

O Municipal foi o único erro do Chefe de Polícia. O geral não deveria ter permitido o funcionamento da quele baile sem a instalação de refrigeração a d e q u a d a. Aquilo é um atentado à higiene e a uma sujeira. Um espetáculo triste para o Municipal. Não falando na tapação do gelo colocado no chão do teatro, o que evidentemente não adianta nada.

Fora isso, tudo perfeito. Em Petrópolis o Quintadilha teve o seu teatro repleto, ultrarepleto. Um sucesso, devo dizer. Boas orquestras e gente até não poder mais.

O Copacabana Palace este ano limitou-se a um baile menos, que nem por isso deixou de ser um dos mais animados e sem dúvida o mais elegante dentro do carnaval. Todos os "velhos" fregueses da casa estiveram firmes.

O "Vogue" foi perfeito com uma decoração nova. Como se sabe "todas as noites terminam no Vogue" e as de carnaval não foram exceção.

Isso tudo foi um sucesso apenas da chuva e da horrível decoração das Avenidas. A bebida presente e a ausência da P.E. só ajudaram o bom comportamento do povo. O resto foi alegria.

Passatempo: Direção de RONEGA do C.E.C. PALAVRAS CRUZADAS Composição de Ronega — Rio.

HORIZONTAIS: 1 — Porção de chaves presa a uma argola. 5 — Sufixo designativo de ofício. 6 — Chegar, circular. 7 — Interjeição que se usa para interromper a suspensão. 8 — Naquela outra lugar. 10 — Profissão militar.

VERTICAIS: 1 — Mata de arbustos, rasteiros, e densos. 2 — Rio da Rússia asiática, afluente do Ural. 3 — Al. (Adv.). 4 — Bordos. 5 — Acidente. 6 — Partícula explicativa.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Paz, Caró. Salgado. Amado. Ada. VERTICAIS: Largada. Palma. Zozão. Casa. Ada.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobrelaje. — D. F.

HORIZONTAIS: 1 — Porção de chaves presa a uma argola. 5 — Sufixo designativo de ofício. 6 — Chegar, circular. 7 — Interjeição que se usa para interromper a suspensão. 8 — Naquela outra lugar. 10 — Profissão militar.

VERTICAIS: 1 — Mata de arbustos, rasteiros, e densos. 2 — Rio da Rússia asiática, afluente do Ural. 3 — Al. (Adv.). 4 — Bordos. 5 — Acidente. 6 — Partícula explicativa.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Paz, Caró. Salgado. Amado. Ada. VERTICAIS: Largada. Palma. Zozão. Casa. Ada.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobrelaje. — D. F.

HORIZONTAIS: 1 — Porção de chaves presa a uma argola. 5 — Sufixo designativo de ofício. 6 — Chegar, circular. 7 — Interjeição que se usa para interromper a suspensão. 8 — Naquela outra lugar. 10 — Profissão militar.

VERTICAIS: 1 — Mata de arbustos, rasteiros, e densos. 2 — Rio da Rússia asiática, afluente do Ural. 3 — Al. (Adv.). 4 — Bordos. 5 — Acidente. 6 — Partícula explicativa.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Paz, Caró. Salgado. Amado. Ada. VERTICAIS: Largada. Palma. Zozão. Casa. Ada.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobrelaje. — D. F.

HORIZONTAIS: 1 — Porção de chaves presa a uma argola. 5 — Sufixo designativo de ofício. 6 — Chegar, circular. 7 — Interjeição que se usa para interromper a suspensão. 8 — Naquela outra lugar. 10 — Profissão militar.

VERTICAIS: 1 — Mata de arbustos, rasteiros, e densos. 2 — Rio da Rússia asiática, afluente do Ural. 3 — Al. (Adv.). 4 — Bordos. 5 — Acidente. 6 — Partícula explicativa.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Paz, Caró. Salgado. Amado. Ada. VERTICAIS: Largada. Palma. Zozão. Casa. Ada.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobrelaje. — D. F.

HORIZONTAIS: 1 — Porção de chaves presa a uma argola. 5 — Sufixo designativo de ofício. 6 — Chegar, circular. 7 — Interjeição que se usa para interromper a suspensão. 8 — Naquela outra lugar. 10 — Profissão militar.

VERTICAIS: 1 — Mata de arbustos, rasteiros, e densos. 2 — Rio da Rússia asiática, afluente do Ural. 3 — Al. (Adv.). 4 — Bordos. 5 — Acidente. 6 — Partícula explicativa.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Paz, Caró. Salgado. Amado. Ada. VERTICAIS: Largada. Palma. Zozão. Casa. Ada.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobrelaje. — D. F.

HORIZONTAIS: 1 — Porção de chaves presa a uma argola. 5 — Sufixo designativo de ofício. 6 — Chegar, circular. 7 — Interjeição que se usa para interromper a suspensão. 8 — Naquela outra lugar. 10 — Profissão militar.

VERTICAIS: 1 — Mata de arbustos, rasteiros, e densos. 2 — Rio da Rússia asiática, afluente do Ural. 3 — Al. (Adv.). 4 — Bordos. 5 — Acidente. 6 — Partícula explicativa.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Paz, Caró. Salgado. Amado. Ada. VERTICAIS: Largada. Palma. Zozão. Casa. Ada.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobrelaje. — D. F.

HORIZONTAIS: 1 — Porção de chaves presa a uma argola. 5 — Sufixo designativo de ofício. 6 — Chegar, circular. 7 — Interjeição que se usa para interromper a suspensão. 8 — Naquela outra lugar. 10 — Profissão militar.

VERTICAIS: 1 — Mata de arbustos, rasteiros, e densos. 2 — Rio da Rússia asiática, afluente do Ural. 3 — Al. (Adv.). 4 — Bordos. 5 — Acidente. 6 — Partícula explicativa.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Paz, Caró. Salgado. Amado. Ada. VERTICAIS: Largada. Palma. Zozão. Casa. Ada.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobrelaje. — D. F.

HORIZONTAIS: 1 — Porção de chaves presa a uma argola. 5 — Sufixo designativo de ofício. 6 — Chegar, circular. 7 — Interjeição que se usa para interromper a suspensão. 8 — Naquela outra lugar. 10 — Profissão militar.

VERTICAIS: 1 — Mata de arbustos, rasteiros, e densos. 2 — Rio da Rússia asiática, afluente do Ural. 3 — Al. (Adv.). 4 — Bordos. 5 — Acidente. 6 — Partícula explicativa.



As senhoras Miguel de Faria e Joaquim Gui lherme da Silveira por ocasião de um almoço, (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dario Almeida Magalhães.

Oliviano Alves Lima.

Mocir Sales Azevedo.

Alci Imbassai Vallim Pa-

dilha.

Ataulfo Camara.

Amílcar de Souza.

Hinton de Padua Fortuna.

Rubens Esquensil.

Elzo dos Santos.

Paulo Mendes Campos.

Joaquim Tomaz.

Vicente Maufempe.

José Gonçalves de Araujo.

Gilberto Filgueiras.

José La Pena Junior.

Dr. Julio Pimentel.

Francisco Luiz Araujo.

Carlos Henrique Moraes.

Rego.

Afonso Osvaldo Alvarez.

Eduardo Simão.

William Simão.

Mocir Werneck de Cas-

tro.

Dionísio de Souza.

Paulo Lopes Correa.

Professor Alcindo Nogueira.

Beneia.

Milton Antonio Aguiar.

Francisco Bittencourt Pe-

reira.

Jaime Vilas Boas.

Anibal Torres de Melo.

Cleto Seabra Valois.

Alvaro Mendes de Oliveira.

SENHORAS:

Herculia Trilimiliet de Barros.

Antonieta Correa dos San-

tos.

Iolanda Cordeiro.

Elisa Tavares Moreira.

SENHORINHAS:

Iolanda Parente Nabuco.

MENINOS:

Fernando João, filho do sr. Al-

tino João de Barros e sra. Ieda

Guerra de Barros.

MENINAS:

Marta, filha do sr. João Silva

Novo e sra. Zilma Novo.

Sheila, filha do sr. Alfredo

Costa Santos e sra. Desdemona

Pierre Santos.

Elvira, filha do sr. Manoel

Simões Lopes e sra. Zila Santos

Lopes.

Normandie, filha do sr.

França e Silva e sra. Zozé da

França.

Alice, filha do sr. Adriano

Taunay Leite Guimarães e sra.

Zuleide Barroso Taunay Guim-

rães.

Marta da Graça, filha do

casal Alvaro Delfino de Souza-

PIRATA DE JAMAICA
UM HOMEM SANKASHICO QUE BURLOU A POLÍCIA DE DOIS CONTINENTES
Pierre BRASSEUR
VERA NORMAN
HOJE
R\$ 120 330 640 750 10 Rs.

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"CORACÃO AMARGURADO"

THE HASTY HEART (Warner), exibido em Nova York em fevereiro de 1950, somente agora foi lançado nos cinemas do Rio. Ignora-se as razões que retardaram por dois anos esta película, pois é hábito dos distribuidores aproveitar a vaga da publicidade que certas produções levantam no exterior para axilá-las aqui.

"Coração Amargurado", que está em exibição numa única sala da Cinelândia (o Império), é uma adaptação da peça do mesmo nome, de autoria de John Patrick, estreada na Broadway, com sucesso, em 1945. Conta-se no filme, que foi habilmente adaptado por Ronald Mac Dougall ("Mildred Pierce") — Almas em Suplício e "Three Secrets" — Três Segredos, o drama de um jovem soldado escocês ferido na Birmânia nos últimos dias da II Guerra e que após submeter-se a uma intervenção cirúrgica é condenado a poucos dias de vida. Não há outros caracteres que vivam dramas paralelos no filme. O jovem soldado escocês vive conflitos que preenchem, de ponta a ponta, as exigências da adversidade: filho de pai desconhecido e anelado pela mãe, teve uma infância hostil e ridicularizada, transformando-se no tipo comum do misantropo, incapaz para dar ou retribuir sentimentos como a amizade ou o simples afeto. O retrato delineado na peça de Patrick e mantido pelo "script" de MacDougall foi muito bem composto por Richard Todd. Traduz este excelente ator inglês, com admirável exatidão, os vícios e as reações psicológicas comuns aos indivíduos minados pela solidão e pelo egoísmo. Sua "performance" atinge a melhor adequação nas cenas em que tenta negar a seus amigos a sinceridade da afecção que lhe tributam por ser ele próprio incapaz de um sentimento semelhante. Nestes momentos, o caráter do personagem é incontestavelmente real.

The Hasty Heart não alterou em nada a feição original da peça de teatro de que deriva, produzida apenas como fórmula de multiplicação do espetáculo.

Sobre o Preço do Açúcar e Borracha Sintética Conferências Cleofas e Agamemnon

RECIFE, 27 (Asapress) — Estiveram em conferência na residência do Ministro da Agricultura, à Praia da Boa Viagem, o referido titular, sr. João Cleofas e o governador Agamemnon Magalhães.

Recebendo, após, os jornalistas, o sr. Cleofas declarou: para o açúcar, fixado para todas as usinas do país, será um fator de unidade econômica do Brasil, fazendo desaparecer desajustamentos e privilégios que se exerciam em detrimento do Nordeste. A causa da exatidão do preço único para o açúcar, fixado para todas as usinas do país, será um fator de unidade econômica do Brasil, fazendo desaparecer desajustamentos e privilégios que se exerciam em detrimento do Nordeste. A causa da exatidão do preço único para o açúcar, fixado para todas as usinas do país, será um fator de unidade econômica do Brasil, fazendo desaparecer desajustamentos e privilégios que se exerciam em detrimento do Nordeste.

Sobre a política, acentuou que estava de acordo com a nota da convenção estadual do PSD fornecida à imprensa, sobre a composição pluripartidária da Mesa da Assembleia Legislativa, mediante entendimentos prévios.

Diminuiu o Movimento de Passageiros na EFCB

O número de passageiros suburbanos que viajaram este ano nos trens da Central durante os três dias de Carnaval foi inferior ao ano passado. Assim, enquanto nos dias 24, 25 e 26, respectivamente domingo, segunda-feira e terça-feira deste ano, passaram pelos torques da estação D. Pedro II apenas 452.949 passageiros, com uma renda para a Estrada de Cr\$ 227.195,80, no ano passado (1951) por ali transitaram 496.634 passageiros com uma renda para a Estrada de Cr\$ 237.881,80.

OS 3 CINES METRO INFORMAM

Com "A Um Passo do Fim" (The People Against O'Hara), de Spencer Tracy, desde ontem em cartaz, os 3 cines Metro informam que darão, a seguir, a representação do sempre lembrado romance que uniu Vivian Leigh e Robert Taylor, "A Ponte de Waterloo", um dos exemplos mais bonitos de cinema romântico. Em seguida a essa representação deverão ser exibidos os filmes "Rica, Moça e Bonita" (Rich, Young and Pretty), com Jane Powell, "Danielle Darrieux, Wendell Corey, Vic Damone, Fernando Lamas e outros. "Amor e Lutas", enredo altamente dramático, "The Strip" no original, deverá vir logo depois. A interpretação capital é de Mickey Rooney e Sally Forrest, e do elenco faz parte o famoso Louis Armstrong, que se faz acompanhar de sua orquestra não menos famosa. Logo após — o que deverá ser a 10 de abril — devemos ter, afinal, a apresentação de "Sinfonia de Paris", grande realização musical inspirada na música de George Gershwin, com Gene Kelly, Leslie Caron nos principais papéis, aparecendo como players Oscar Levant, Mina Foch e George Guetary, o "chansonnier" parisiense. Um filme épico, dirigido por William Wellman, virá a seguir, "Assim São os Fortes" (Across the Wide Missouri), com Clark Gable, Ricardo Montalban, John Hodiak, Adolphe Menjou e Maria Elena Marques nos principais papéis. "Assim São os Fortes" foi editado em Technicolor. Logo

CASQUE E DANÇOU TRÊS DAS COM OS PRESENTES

Ganhou 9.000 Dólares e Chega Hoje ao Rio

O Desfile dos Blocos e Ranchos

Ranchos e blocos, em grande número, deram também sua contribuição para o maior brilho do carnaval carioca de 1952. Os ranchos principalmente, organizando já pequenos prêmios, estão se impondo à simpatia e admiração dos foliões, que lhes não negam aplausos. Este ano entre os melhores ranchos, vale destacar "Índios do Leme". Escolheram seus dirigentes o tema "Cidade do Rio de Janeiro" para seu pequeno prêmio e brilharam. "Aliados de Quintino" e "União dos Caçadores" mantiveram, ainda uma vez, suas tradições de magníficos ranchos, apresentando cortejos realmente dignos de palma. Uma nota de palpitante curiosidade, sem dúvida, deram os ranchos e os blocos ao mais ruído carnaval do mundo — o carnaval carioca.

Como Desfilaram as Grandes Sociedades

A terça-feira gorda assinalou-se pelo já tradicional desfile das chamadas grandes sociedades, Democráticos, Tenentes do Diabo, Clube dos Fenianos, Pierrots da Caverna, Embaixada do Sossêgo, Embaixada do Silêncio, Cariocas e Turunas de Monte Alegre. Todas se requintaram na arte e imponência de suas decorações alegóricas, merecendo assim os aplausos da massa que lotou toda a extensão do itinerário daqueles tradicionais prêmios carnavalescos. Os "pioneiros da Aviação" foram o motivo dos carros-chefes dos Democráticos e Cariocas. E os artistas de ambos foram felizes na estrutura do trabalho, conseguindo impressionar bem a multidão. "Sonho de Bananal", evocação da aventura de FERNÃO DIAS PAIS LEME, foi o motivo escolhido pelos "Turunas de Monte Alegre". Uma evocação egípcia, com visões do Nilo, deu inspiração ao artista dos "Pierrots". "Ordem e Progresso", homenagem à agricultura, ao comércio e à indústria, foi o tema escolhido pela Embaixada do Sossêgo. O compositor de "O Guarani" foi evocado pelo artista dos Fenianos. A Embaixada do Silêncio preferiu render seu tributo ao regime republicano, compondo um magnífico carro-chefe denominado "Proclamação da República". "A dança através dos tempos", quadro de impressionante concepção artística, abriu o cortejo dos "Tenentes do Diabo". Mas não apenas os carros de abertura foram bons. Houve outros trabalhos de relevo, numa demonstração de que os grandes clubes estão procurando elevar o nível artístico de seus prêmios. O povo compreendeu esse bom intuito e aplaudiu, com vibração, os prêmios de sua predileção. O desfile de terça-feira gorda foi, assim, uma das facetas mais luminosas do magnífico carnaval de 1952, e de maior repercussão internacional dos últimos tempos.

Decepção a Falt... (Conclusão da 1.ª página)

por muitos e variados organismos nacionais, regionais e mundiais, reina um ceticismo bastante generalizado quanto à medida em que o interamericano, com suas populares, nos EE. UU. e na maioria das vezes, a publicidade americana. No início da política de "boa vizinhança", o movimento pan-americano parecia estar ganhando um caráter popular, que, segundo observadores, terreno nos últimos anos, a medida que os problemas da Europa Ocidental e do Extremo Oriente monopolizaram a atenção pública. O próximo presidente — republicano ou democrata — verá que manifestar entusiasmo ativo, sincero e pessoal pela aproximação interamericana e a conferência de Caracas pode trazer uma oportunidade de primeira ordem para tal manifestação.

MUITAS PREOCUPAÇÕES. Há muitas preocupações presentes e problemas políticos no horizonte econômico interamericano, que se agravam na hipótese de mudança de governo aqui, depois das próximas eleições. Muitos dilemas latino-americanos se alarmam com o fato de que certas dificuldades econômicas não se podem facilmente resolver dentro dos quadros do sistema interamericano. Recentemente houve uma onda de irritação a propósito da proposta tarifa sobre a importação de produtos e da incapacidade de concluir-se um acordo sobre um preço razoável para o estanho boliviano. Anteriormente, as dificuldades sobre o imposto de importação sobre o cobre e sobre a investigação senatorial em torno dos preços do café, preocuparam muitas repúblicas.

Está sendo esperado, hoje, nesta capital, o casal Nick LaLich. A sra. LaLich, ao se casar, em Baltimore, Estados Unidos, dançou três dias seguidos com os homens presentes à festa do casamento, ganhando, com isso, 9.000 dólares.

O casal procede de Nova York viajando num Clipper da Pan American World Airways e a notícia de sua dança de 72 horas chegou a ser estampada nas primeiras páginas dos jornais americanos.

Esplendor, Beleza... (Conclusão da 8.ª página)

Crispim. Grande número de baianas. Bem acabado o carro alegórico do enredo. Grande Ala sobressaindo a Ala dos Caprichos pela sua vestimenta. Unidos do Cabuçu destila com seu "enredo" "Encouraçado São Paulo", numa homenagem a este nosso querido vaso de guerra. Lindas baianas, boa bateria, grande harmonia. Uma boa apresentação a do pessoal do Cabuçu. Recreio de São Carlos de Morria apresentando seu enredo "Amores de Arlequim", com inúmeros palhaços, pierrots, colombinas, revivendo uma glória do passado. Dois lindos carros ricamente ornamentados fazem a apologia do tema do enredo.

"O Bailado da Colômbia. E o nosso carnaval".

Grande apresentação da escola de Morria de São Carlos. UMA APOTEOSE.

Embora São Pedro bancasse o amigo urso, o desfile das escolas foi um espetáculo deslumbrante. Era a expressão máxima do nosso carnaval, com todas as suas características bem brasileiras. Venceu mais uma vez os mortos a parada do carnaval.

Decepção a Falt... (Conclusão da 1.ª página)

por muitos e variados organismos nacionais, regionais e mundiais, reina um ceticismo bastante generalizado quanto à medida em que o interamericano, com suas populares, nos EE. UU. e na maioria das vezes, a publicidade americana. No início da política de "boa vizinhança", o movimento pan-americano parecia estar ganhando um caráter popular, que, segundo observadores, terreno nos últimos anos, a medida que os problemas da Europa Ocidental e do Extremo Oriente monopolizaram a atenção pública. O próximo presidente — republicano ou democrata — verá que manifestar entusiasmo ativo, sincero e pessoal pela aproximação interamericana e a conferência de Caracas pode trazer uma oportunidade de primeira ordem para tal manifestação.

MUITAS PREOCUPAÇÕES. Há muitas preocupações presentes e problemas políticos no horizonte econômico interamericano, que se agravam na hipótese de mudança de governo aqui, depois das próximas eleições. Muitos dilemas latino-americanos se alarmam com o fato de que certas dificuldades econômicas não se podem facilmente resolver dentro dos quadros do sistema interamericano. Recentemente houve uma onda de irritação a propósito da proposta tarifa sobre a importação de produtos e da incapacidade de concluir-se um acordo sobre um preço razoável para o estanho boliviano. Anteriormente, as dificuldades sobre o imposto de importação sobre o cobre e sobre a investigação senatorial em torno dos preços do café, preocuparam muitas repúblicas.

METRO COPACABANA **METRO PASSEIO** **METRO TIJUCA**
2-4-6-8-10HS. HOJE 2-4-6-8-10HS. HOJE 2-4-6-8-10HS.
"TRACY impressionante!"
SPENCER TRACY
"A UM PASSO DO FIM"
PAT O'BRIEN DIANA LYNN JOHN HODIAK
DIREÇÃO DE JOHN STURGES
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO O.FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

BOB HOPE
MAXWELL NOLAN DARRELL ZWERGER
"NO MATO SEM CACHORRO"
HOJE
PRIMAVERA 1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716-1717-1718-1719-1720-1721-1722-1723-1724-1725-1726-1727-1728-1729-1730-1731-1732-1733-1734-1735-1736-1737-1738-1739-1740-1741-1742-1743-1744-1745-1746-1747-1748-1749-1750-1751-1752-1753-1754-1755-1756-1757-1758-1759-1760-1761-1762-1763-1764-1765-1766-1767-1768-1769-1770-

O RABO DO GATO

Uma linda vitória, sob todos os aspectos, foi a alcançada pelo Fenianos.

O Clube mal começou o carnaval, se viu a braços com uma questão judicial. Queriam por força retirá-lo da sua sede própria sob a alegação de que a "boite" que ora ali funciona, iri aprejudicar o sossego dos que dormem nos hotéis existentes nas proximidades.

Em favor dos "gatos", foi invocado até o nome de Floriano Peixoto. A maioria dos proceres republicanos teve seu nome, com destaque, nos jornais, lembrando a distinção que eles sempre tiveram com o Fenianos e a confiança depositada no Clube. Até revolucionários de 1930, os chamados da "nova república", leram coisas em que seus nomes eram ligados aos do Fenianos, pois, ali, também eles, como os da "primeira república", fizeram reuniões secretas.

E o resultado disto foi uma ordem do judiciário em travando, ás portas do carnaval, o trabalho ante carnavalesco, dos que, de ante-mão, se sentiam incomodados.

Veio a seguir a luta pelo barracão. Quem dirigia a limpeza Urbana na época achou de bom alvitre não ceder barracões nem rodados, para a confissão de préstios, ás nossas grandes sociedades. Então, as entidades, e este o Fenianos. O presidente Mauro Mendes, e o vice-presidente José Salgado, foram os únicos que não se deixaram abater pelos golpes que o destino reservara, este ano, para o Fenianos. Batalharam com denodo. Conseguiram, sábado, á última hora, o material necessário. Meteram-se no barracão e, ombro a ombro, com Franklin Souza e Fleuri Gama, construíram, centímetro por centímetro, o préstio que iria dar mais um campeonato ao Fenianos.

Agora estão satisfeitos. Salgado, mais liberal em palavras do que o Mauro, não se cansa de exclamar:

— Eles pisaram no rabo do gato. Eis aí o resultado.

Foram bastante animados os bailes do Grajaú Tennis Club, como se pode ver pela foto acima

Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

NOMEADO PARA A AERONÁUTICA CIVIL O BRIGADEIRO ABOIM

MARINHA

PRESIDÊNCIA

DESPACHOS

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despachos, os ministros Segadas Vianna, da Pasta do Trabalho e da Fazenda, e, em conferência com o presidente do Banco do Brasil, o Sr. Ricardo Jaffet.

REPÚBLICA DOMINICANA

O presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Departamento de Relações Exteriores, ao Vitor Garzón, embaixador da República Dominicana, por ocasião da sua chegada ao Brasil.

Abatimento no Imposto de Renda Até Hoje

Termina hoje o prazo para pagamento do imposto de Renda com o abatimento de 3% para as pessoas físicas e jurídicas que pagarem, no ato da entrega das declarações deste exercício.

Voltarão

a Treinar os Carioca

**ATUARÃO EM MINAS OS
NOSSOS AMADORES**

Voltarão a treinar, amanhã no campo do Botafogo, os amadores cariocas que se vêm preparando para os Jogos Olímpicos de Helsinki, sob a direção técnica de Newton Cardoso e assistência de Júlio Pinheiro dos Santos e Luiz Vinhais.

O ensaio terá início às 16 horas.

IRÃO A PORTO NOVO DO CUNHA

A equipe de amadores, próximo domingo, jogará Porto Novo do Cunha, em Minas Gerais, a fim de entrar em contato contra jogadores experientes.

Tênis de Mesa

O BRASIL NA PRIMEIRA DIVISÃO

Viajando em um dos Ban-
rantes da Panair do Brasil,
cedente de Paris e escalas,
garam ao Rio o jornalista D-
ma de Vincenzi, chefe da
ligação brasileira ao Cam-
nato Internacional de Teni-
Mesa, que se feriu em B-
baim, dr. Silvério Rangel, in-
e técnico da equipe e o c-
peão sul-americano Hugo Sa-
ro, assim como a srtm. M-
Aparecida Pinheiro Rangel,
equipe feminina do elega-
desporto de salão.

Muito embora não tivesse adjuvicado o ceptro máximo, a equipe brasileira cumpriu uma performance, conquistou um honroso 4º lugar logo após a Alemanha, a União Soviética, sendo derrotada, da Índia, Japão e Hong-Kong. Os colocados com apenas 1 ponto a e da França e do Vietnã. Os colocados, com 2 derrotando o nosso país vendendo vezes.

Muito embora não tivesse adjuvicado o ceptro máximo, a equipe brasileira cumpriu uma performance, conquistando um honroso 4º lugar logo após a Alemanha, a União Soviética, sendo derrotada, da Índia, Japão e Hong-Kong. Os colocados com apenas 1 ponto a cada vitória, foram a França e do Vietnã. Os colocados, com 2 derrotas, foram a Itália e o Brasil, sendo o nosso país vencedor em duas vezes.

esporte da raquetinha, a
deu o Brasil, juntamente
Portugal que cumpriu bo
tura no certame, a Prin
Divisão Internacional de
de Mesa, o que representa
grande estímulo aos dedi
amadores que participam
entem essa prática despo
Ficaram no Velho Mund
guns componentes da
equipe, que aproveitaram
estada na Europa para co
cer algumas cidades, e qu
verão regressar ao Rio d
de outros Pa

NOTAS EXTRAS

Os jogadores convocados formar a seleção de Alagoas para disputar o Campeonato Brasileiro. Os jogadores de Alagoas se apresentaram-se ontem à comissão técnica. Segundo informações, a seleção de Alagoas será formada por jogadores de Alagoas e jogadores de outros estados que estejam em Alagoas durante o carnaval.

ções de São Paulo, os paraenses viajarão hoje para a capital, onde atuarão no domingo, frente ao Fluminense.

—

É esperado hoje, no Jockey Club, a partida entre o veterano esportista e ex-jogador de futebol, o paulista Athiélis, atual presidente do Santos, e o jogador carioca, o atual presidente do Bangu, para marcar a possibilidade do jogo entre esses clubes, marcado para sábado à tarde, ser disputado no mesmo dia, à noite.

**QUANDO A
DE CABEÇA**

imediatamente
"SAL DE
EN
MAIS DE 70 ANOS

SÁBADO E DOMINGO PELO RIO-S. PAULO

A tabela do Torneio Rio-São Paulo marca os seguintes jogos, no Maracanã e no Pacaembu, para a próxima rodada — sábado e domingo — pelo certame interestadual:

SABADO: No Maracanã — Bangu x Santos; No Pacaembu: Corinthians x Botafogo.

DOMINGO: No Maracanã — Fluminense x Palmeiras; No Pacaembu: São Paulo x Vasco da Gama.

Flamengo e Portuguesa de Desportos não intervirão na rodada, só voltando a fazê-lo na quarta-feira próxima, dia 5. O Flamengo, no Maracanã, frente ao Botafogo. E a Portuguesa, no Pacaembu, frente aos Santos.

FOI TRUNCADO O RESULTADO DA PELEJA ACRE x GUAPORÉ



O remo brasileiro não está em boa forma

INAUGURA-SE NO CHILE O SUL-AMERICANO DE REMO

Hoje a Abertura do Congresso -- Cinco Países

VALDIVIA, Chile, (Richard Leon P., da United Press) — Com a participação de delegados especiais da Argentina, do Brasil, do Chile, do Peru e do Uruguai — os cinco países que concorrerão ao II Campeonato Sul-Americano de Remo — inauguram-se, hoje, em Valdivia, no Chile, o 2.º Congresso Sul-Americano desse esporte.

O Campeonato será disputado em sete provas, no dia 2 de março, como parte dos festejos com que aquela cidade comemora o quarto centenário de sua fundação.

INAUGURAÇÃO

O Congresso realizará uma sessão inaugural, várias sessões de trabalho e a sessão de encerramento.

Na sessão inaugural de hoje serão examinados os nomes dos delegados; será designado o júri que controlará o Campeonato; serão recebidas oficialmente as inscrições das várias equipes; e nomeadas as diversas comissões que imediatamente começarão seus trabalhos.

Nas sessões plenárias de trabalho serão discutidos os relatórios e pareceres das Comissões e tomadas as mais importantes decisões.

Na sessão de encerramento serão aprovadas as atas e proclamados os vencedores das diversas provas e o Campeão Sul-Americano de Remo de 1952. É claro que essa sessão de encerramento será realizada depois da realização do campeonato, provavelmente no dia 3 de março.

Desde o dia 15 de fevereiro



Ciro Aranha: entra

timos relatórios na organização do Congresso e do Campeonato. Desde então tem sido cuidadosamente inspecionados os alojamentos preparados para cerca de trezentas pessoas, número calculado dos visitantes e nacionais, incluindo remadores dirigentes e pessoal auxiliar.

Enquanto isso, as equipes chilenas foram entregues a intensas provas eliminatórias e de treinamento, em águas do rio Valdivia, para escolha das equipes que representarão oficialmente o Chile no Campeonato. Nessas eliminatórias estão intervindo clubes de quase todo o Chile. São competidores sérios os de Talcahuano, Concepcion, Antofagasta e Puerto Montt.

No dia da realização do Campeonato, a 2 de março, haverá como provas preliminares as da segunda etapa do Campeonato Nacional chileno de novitos e cadetes em barcos de mar e rio, para equipes que não participarão do Sul-Americano.

Notas EXTRAS

(Texto na 9.ª página)

HOJE: AS ELEIÇÕES NO VASCO DA GAMA

A Eleição de Ciro — Posse Imediata

A's 20,30 horas, hoje, no ginásio do estádio de São Januário, deverão ser efetuadas as eleições presidenciais do C. R. Vasco da Gama, para o período 1952-1954.

Desde o momento em que existe apenas um candidato — o sr. Ciro Aranha — para concorrer e perficiar a família cruzmaltina, é de esperar que a eleição para o mais alto posto do grande clube da zona norte seja realizada por aclamação, assim como para os postos menores, da nova administração.

POSSE IMEDIATA
Segundo informações prestadas à reportagem do D. C. pela secretária do Vasco da Gama, na tarde de ontem, o novo presidente tomará posse, imediatamente à eleição, o que equivale a dizer, hoje, escolhendo os seus novos companheiros de diretoria.

NOVO TECNICO
Sabe-se, aliás, que o preparador Oto Gloria só permanecerá à testa do quadro da "colina" até domingo próximo, na partida com o São Paulo F. C. no Pacaembu, cedendo seu posto, a seguir, ao sr. Milton Senra, que já estaria contratado pelos no-



Porras: sai

(Conclui na 9.ª página)

Quase Linchado o Juiz Pelo Povo Enfurecido — Só Goals: Anulou Dois — Fora Outras Coisas Mais — Já Está No Rio o Recurso Dos Acreanos — Os Jogadores Também Brigaram No Gramado — Protegidos Pela Polícia — Correspondência de Rio Branco, Especial Para o DIÁRIO CARIOCA

RIO BRANCO, (de Wilson Nogueira, especial para o D.C.) — Graves acontecimentos marcaram a segunda partida da série entre as seleções do Acre e do Guaporé, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Graças à ação das autoridades, o desfecho do prêmio nesta capital não foi de sangue.

Efetivamente, o pivô das ocorrências de-

sagradáveis do Estádio José de Melo foi o juiz do encontro, sr. Nélio Guimarães, da Federação Guaporense de Desportos.

Atuando de maneira desastrosa o árbitro prejudicou irritantemente, o quadro acreano, que teve nada menos de dois tentos anulados e vários outros lances truncados pela desonestidade de sr. Nélio Guimarães.

EMPATE DURO

O jogo finalizou empate (desclassificando o Acre, de vez que perdeu o primeiro encontro em Pôrto Velho) por um tento a um. Durante seu transcurso o jogo sofreu várias interrupções, ora por tentativas de invasão de campo, ora para providências de socorro a jogadores, etc. Essas interrupções, que somaram vários minutos, não foram descontadas, residindo, principalmente, nessa irregularidade, as razões do recurso já encaminhado à CBD pela entidade acreana.

SURURU NO FINAL

O clima de ameaça de conflito que predominou durante o jogo extravasou quando do apito final. O povo insatisfeito com a parcial atuação do juiz investiu para um quase linchamento. Aí, então, se fez presente a autoridade policial que, sob proteção, conduziu juiz e jogadores guaporenses (estes por circunstâncias estranhas também dispostos a brigar) até o quartel da Guarda Territorial onde ficaram "hospedes de emergência", (anteriormente, a delegação estava instalada no Hotel Chufi).

REPRESALIAS

A situação tensa que nasceu no gramado parece ter-se transferido para as ruas, assumindo caráter mais sério. E' que, segundo correspondência da capital do Guaporé, estariam sendo assumidas por exaltados, atitudes de represalias visando acreanos residentes em Pôrto Velho.

RECURSO DO ACRE

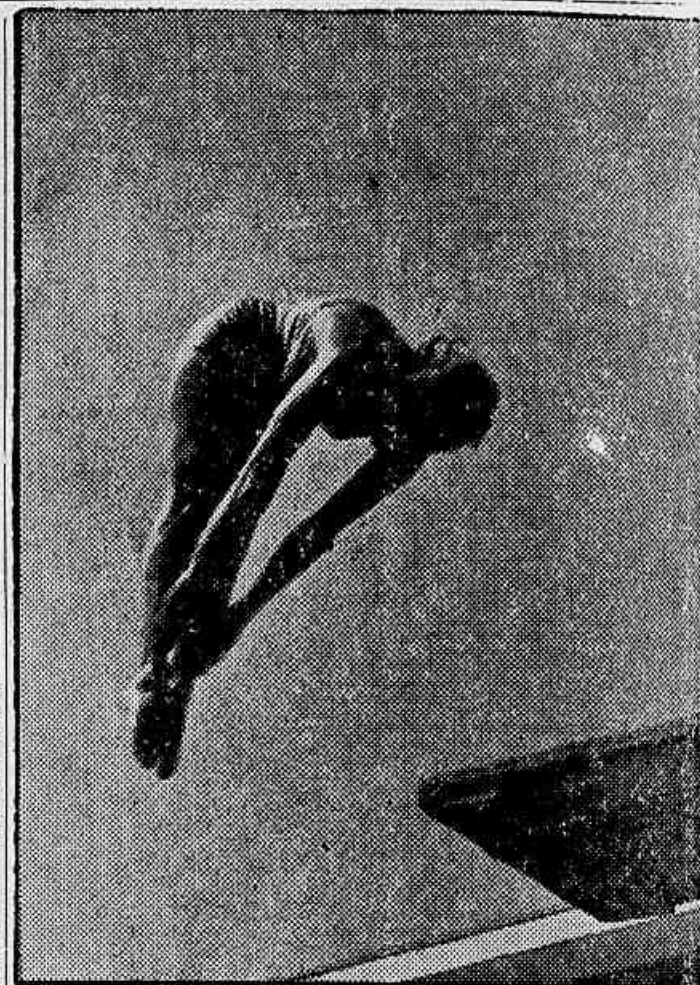
Já foi enviado à CBD o re-

curso da Federação Acreana de Desportos contra a validade do jogo. Pleiteiam os acreanos nova partida, em Manaus, campo neutro, onde seria realizado a decisiva para a classificação.

NO RIO

N. R. — A correspondência oficial da FAD já está no Rio devendo ser entregue à Confederação ainda hoje. A entidade do Acre alega erro de direito e a falta de documentação inclui ainda fichas comprovantes da situação irregular do juiz que figura como atleta da Federação do Guaporé condicio-

que, em face da lei, impede sua atuação como juiz de partidas de que participe a entidade a que é filiado naquela qualidade.



Dilia Acosta de Almeida competirá nos saltos

EM BELO HORIZONTE O BRASILEIRO DE NATAÇÃO

Hoje a Abertura do Cerlame — O Programa

Será realizado, hoje, em Belo Horizonte, o Campeonato Brasileiro de Nataçao, Saltos e Water Polo, como torneio preparatório para as Olimpíadas de Helsinki.

Os cariocas, que participarão do campeonato desafiados de valores como Ana Lucia Santa Rita, Talia Rodrigues, Ricardo Capanema e Haroldo Lara, seguiram ontem, para a capital montanhosa, sob a direção do sr. José de Almeida Aletejano.

O PROGRAMA

O programa de hoje — será o seguinte:

1.ª Prova — 100 metros nado livre, moças — às 16h30m — Lira Alves de Souza e Miriam E. Pavan — (F. A. M.); Piedade Coutinho e Orlando V. Pais Leme — (M. N.); Leda Carvalho e Isabel Ribeiro — (F. P. N.).

2.ª Prova — 100 metros nado livre, homens — às 16h40m — Danilo Magnaiz e Vicente Lima — (F. A. M.); Fernando Perrenoud — (F. A. R. G. S.); Aram Boghossian e Sérgio Alencar Rodrigues — (F. M. N.); Paulo Catunda e Tetsuo Okamoto — (F. P. N.).

3.ª Prova — 200 metros nado

de peito moças — às 16h50m — Helice Ferreira e Marilena Vieira — (F. A. M.); Irene Teixeira — (F. A. R. G. S.); Lia de Azevedo e Candido B. Souza — (F. M. N.); Vanda de Castro e Lucia Ribeiro — (F. P. N.).

5.ª Prova — 800 metros nado de costa — Mariana C. Farsena e Virginia de Souza — (F. A. M.); Matilde Cunha — (F. A. R. G. S.); Isa T. Melo e Edite Groba de Oliveira — (F. M. N.); Maria A. Gonçalves e Idamis Bin — (F. P. N.).

6.ª Prova — 800 metros nado livre — homens — às 17h10m — Horacio de Alencar Figueira e Vicente de Paula Lima — (F. A. M.); Eclésio de Souza — (F. A. R. G. S.); Marvito Kelly dos Santos e Silvio Kelly dos Santos — (F. M. N.); Tetsuo Okamoto e Nivaldo Gonçalves — (F. P. N.).

7.ª Prova — 4x100 metros nado livre — moças — às 17h30m — Denize Ribeiro Junqueira, Lella de Oliveira Lima, Lira Pavan — (F. A. M.); Piedade Coutinho, Isa Almeida, Marlene Damiani Pinto e Orlando V. Pais Leme, Isabel Ribeiro, Maria Antonieta Gonçalves, Leda Carvalho e Ingeborg Rohberg — (F. P. N.).

As 18 horas — Campeonato Brasileiro de Polo Aquático.

ERNESTO NO DEP. DE JUIZES

Na última assembleia da Federação Metropolitana de Futebol, foi ventilado o caso do novo diretor do Colegio de Arbitros, uma vez que o sr. Romão Dias Pina, ex-polo do incidente que teve com o representante do Flamengo, sr. José Alves de Moraes, desceu o órgão de juizes sobre a direção do superintendente da entidade, sr. Domingos Dangel.

Foi lembrado o nome do sr. Alvaro Pinheiro, mas depressa após recebeu outro mais credenciado: o veterano Ernesto dos Santos, que atuou no São Cristóvão, formado na Escola Nacional de Educação Física e desempenhou cargos técnicos no Fluminense e outros clubes.

Na próxima semana deverá ser convocada a assembleia da entidade para o futebol carioca, para discutir as reformas das leis, e os estatutos no período legislativo, nessa ocasião, Ernesto dos Santos poderá ser designado, oficialmente.

AINDA NÃO VEIO RESPOSTA SOBRE O "CENTER" GENUINO

O Pres. Filpi Telegrafou Para a Venezuela--Mas o Quadro Já Deve Ter Viajado Para a Colômbia

O sr. Angelo Filpi, Presidente do Madureira, adiando até ontem, aguardando resposta do Chefe da delegação do clube (no momento, em Caracas) a consulta feita ao jogador Genuino sobre se concorda em se transferir para o Flamengo.

DIPLOMACIA

Esclareceu-nos o dirigente do Madureira que a correspondência não foi endereçada ao famoso jogador porque seu temperamento explosivo poderia reagir precipitadamente. "Genuino podia pensar que queríamos desfazer-nos dele" — declarou o procer tricolor sub-bano.

DEPENDÊ DE GENUINO

Segundo o sr. Angelo Filpi, o negócio da transferência depende exclusivamente de Genuino. É possível que ele concorde mas também é possível que não reaja de maneira nenhuma.

Essa opinião do dirigente madureirense sobre essa sensacional "bomba" que é Genuino, o mineiro de Sete Lagoas que

(Conclui na 9.ª página)



Lola e Clarel; vascaínos na cancha

ESTARÃO NA CANCHA OS QUADROS CARIOCAS

Conjuntio Entre os Participantes da Rodada

Os quatro quadros que tomarão parte na próxima rodada do Torneio Rio-São Paulo — sábado e domingo — deverão estar, hoje à tarde, na cancha, realizando o primeiro treino de

conjunto para os seus compromissos, após o período carnavalesco.

FLUMINENSE
Os tricolores realizarão treino (Conclui na 9.ª página)

Regressaram os Pugilistas Brasileiros

De Lima onde participou do XXIV Campeonato Latino-Americano de Box, regressou na terça-feira, à noite, pelo avião da Braniff International Airways, a delegação brasileira, assim organizada: Chefe: Armando Sanchez, da F. P. P.; Diretor: Amaro Júnior, da F.

(Conclui na 9.ª página)

EM SÃO PAULO:

Fort Napoleon "Desencabulou"

E VENCEU, FINAL, UMA PROVA — O DISCUTIDO CAVALO DO "STUD" PAULA MACHADO

O PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — A's 14, 20 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00					6º PAREO — A's 16,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00				
Animais	IKs.	Montarias	ICts.		Animais	IKs.	Montarias	ICts.	
1-1 Emocia	56	A. Nahid	30		1-1 Shapur	54	R. Martins	30	
2-2 Jaguar	56	R. Latorre	35		2-2 Lharu	52	XX	30	
3-3 Bisturi	56	R. Martins	50		3-3 Bisturi	56	P. Tavares	30	
4-4 Lirio	56	XX	30		4-4 Magana	56	E. Castello	30	
5-5 Mando	52	E. Castello	40		5-5 Bisno	54	O. Macedo	30	
6-6 T. Felo	56	U. Cunha	60		6-6 Rio	58	L. Pinheiro	30	
2º PAREO — A's 14, 45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00					7º PAREO — A's 17 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting)				
Animais	IKs.	Montarias	ICts.		Animais	IKs.	Montarias	ICts.	
1-1 Gold Mary	56	D. Silva	35		1-1 England	55	F. Trigoen	35	
2-2 Moreninha	56	Tyvero	35		2-2 Aninas	55	R. Freitas F.	30	
3-3 Ojeria	56	J. Tinoco	35		3-3 T. Humar	58	D. Ferreira	30	
4-4 Q. Fontes	57	R. Martins	40		4-4 Aracauva	55	J. Araújo	30	
5-5 Macedônia	56	A. Nahid	40		5-5 Plegas	55	O. Ullao	35	
3º PAREO — A's 15, 00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00					8º PAREO — A's 17,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 120.000,00 (Betting)				
Animais	IKs.	Montarias	ICts.		Animais	IKs.	Montarias	ICts.	
1-1 Galeão	56	L. Diaz	25		1-1 Platina	55	L. Rigoni	35	
2-2 Indiscreto	56	E. Castello	25		2-2 Nix	55	O. Ullao	40	
3-3 Osman	56	L. Rigoni	60		3-3 Fair Baby	55	O. Ullao	40	
4-4 Gualand	56	L. Coelho	50		4-4 Aracauva	55	D. Ferreira	30	
5-5 Indiscreto	56	U. Cunha	50		5-5 Ancora	55	XX	30	
6-6 Remano	52	XX	30		6-6 Kasbah	55	F. Trigoen	30	
4º PAREO — A's 15, 10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00					9º PAREO — A's 18 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 (Betting)				
Animais	IKs.	Montarias	ICts.		Animais	IKs.	Montarias	ICts.	
1-1 Tarsocon	58	J. Martins	50		1-1 Rio Verde	54	E. Castello	35	
2-2 Cravo Lindo	58	R. Martins	60		2-2 Boleiro	50	C. Calleri	35	
3-3 Fausto	54	S. Camara	35		3-3 Minginho	52	A. Ribas	35	
4-4 Al-Sola	52	N. Molina	40		4-4 Kanthaka	54	R. Freitas F.	30	
5-5 Bergamota	58	N. Linhares	40		5-5 Boleiro	54	R. Freitas F.	30	
6-6 Loto	58	R. Freitas F.	35		6-6 Boleiro	54	R. Freitas F.	30	
7-7 Nardo	58	R. Latorre	35		7-7 Boleiro	54	R. Freitas F.	30	
8-8 Holiday	58	R. Latorre	35		8-8 Boleiro	54	R. Freitas F.	30	
9-9 Normalia	58	XX	30		9-9 Boleiro	54	R. Freitas F.	30	
5º PAREO — A's 16, 05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00					10º PAREO — A's 18, 15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 (Betting)				
Animais	IKs.	Montarias	ICts.		Animais	IKs.	Montarias	ICts.	
1-1 El Toro	52	R. Martins	35		1-1 Rio Verde	54	E. Castello	35	
2-2 Vespado	52	C. Calleri	35		2-2 Boleiro	50	C. Calleri	35	
3-3 Cantidias	58	O. Castro	40		3-3 Minginho	52	A. Ribas	35	
4-4 Eregio	58	L. Rigoni	35		4-4 Kanthaka	54	R. Freitas F.	30	
5-5 Junior	54	E. Silva	50		5-5 Boleiro	54	R. Freitas F.	30	
6-6 Boleiro	58	C. Calleri	50		6-6 Boleiro	54	R. Freitas F.	30	
7-7 Boleiro	58	Não corre	—		7-7 Boleiro	54	R. Freitas F.	30	
8-8 Boleiro	58	Não corre	—		8-8 Boleiro	54	R. Freitas F.	30	
9-9 Boleiro	58	Não corre	—		9-9 Boleiro	54	R. Freitas F.	30	
10-10 Boleiro	58	XX	30		10-10 Boleiro	54	R. Freitas F.	30	



O "crack" francês Fort Napoleon, conseguiu afinal a sua tão esperada vitória no Brasil. O representante do Stud Paula Machado venceu Pujanza por meio corpo

Fort Napoleon chegou a França, trazendo uma campanha apreciável e tudo fazia crer que o "crack" francês repetiria os belos feitos conseguidos nos hipódromos da Europa. Mas, tal como não aconteceu, pois o representante do Stud Paula Machado, na sua estria na Gávea, arrematou em terceiro lugar, decepcionando inteiramente a tantos quantos aguardavam a sua primeira apresentação nas pistas brasileiras. Mas não haverá sido normal a corrida do filho de Zoufflillon, pois saiu em último lugar e correu sempre nos últimos postos para

final dar a sua partida curta. Esperaram-se melhor desempenho do piloto de O. Ullao, nos próximos compromissos, porém eles vieram e "francês" sempre com aquela sua característica de corredor de fundo não conseguiu obter melhor colocação do que segundo lugar, uma vez que a sua partida não dava para alcançar o animal que corria na principal posição. Esgotadas todas as provas que estivera inscrito, resolveram os responsáveis pelo Stud da blusa

(Conclui na 9.ª página)

RESULTADO DAS CORRIDAS DE SÃO PAULO

O Jockey Club de São Paulo fez realizar, no domingo de carnaval, uma interessante reunião turfística, cujo resultado técnico damos abaixo:

1º PAREO — 1.400 metros — Vencedores: 1º, Nabil (2), L. Gonzalez, 83 quilos, 2º, Tyde, (3), J. Carvalho, 53 quilos, 3º, Tempo: 87". Diferença: Pescoco e pescoco; ratos: ponta cr\$ 29,04; dupla 45,00; placês: Cr\$ 18,00 e 32,00.

2º PAREO — 1.400 metros — Vencedores: 1º, C. B. B. (2), A. Augusti (1), E. Garcia, 54 quilos, Tempo: 87". Diferença: 1º corpo — Ponta: Cr\$ 118,00; dupla 32,00; os placês: Cr\$ 30,00 e 14,00.

3º PAREO — 800 metros — Ogr (1), L. Gonzalez, 59 quilos, Fair Clever (6), J. P. Souza, 35 quilos, e Hauto-Le-Coen (5), P. Vaz, 55 quilos, Tempo: 48". Diferença: meio e 2º corpos: Ponta: Cr\$ 35,00; dupla 23,00; placês, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 22,00 e Cr\$ 12,00.

4º PAREO — 800 metros — Adam (3), C. Moreno, 55 quilos, Juquary (1), R. Zamudio, 55 quilos, e Waler (4), V. P. 103" 4/10. Diferença: fochino e 2º corpos. Ponta: Cr\$ 86,00; dupla 11,00; placês: Cr\$ 19,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 12,00.

Movimento geral de apostas, Cr\$ 15.446.700,00. Concorreu: Cr\$ 24.845,00. Portões, Cr\$ 94.085,00.

Reaberto o Hipódromo de Correias

HOMENAGEM DO JOQUEI CLUB DE PETROPOLIS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente Getúlio Vargas foi homenageado domingo último, pelo Jockey Club de Petropolis, cuja direção faz realizar um programa especial em sua honra, o qual marcou, por outro lado, a reabertura oficial do hipódromo de Correias.

O Chefe da Nação chegou a Petropolis, acompanhado de uma comitiva, para assistir a uma homenagem ao presidente da República, a quem prestada também, uma homenagem, do ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência; do sr. Roberto Alves, secretário particular do Chefe do Governo e do comandante José Fariello Filho, ajudante de ordens, sendo recebido pelo prefeito municipal, sr. Cordelino Ambrosio, pelo presidente do Jockey Club de Petropolis e por outras autoridades fluminenses e turísticas.

Conduzido à tribuna de honra, onde chegou sob uma salva de palmas do numeroso público que assistia ao regular das corridas, o Presidente

(Conclui na 9.ª página)

Estatística Dos Jóqueis:

E. CASTILLO FOI O HERÓI DA TEMPORADA EXTRAORDINÁRIA

O "Longines" Assinalou Dezesseis Triunfos -- Regularidade Absoluta do Bridão Chileno

Com as corridas da sabatina carnavalesca, o Jockey Club Brasileiro deu como encerrada a temporada extraordinária do ano de 1952. Com altos e baixos foi ela desastrosada, uma vez que os jogadores culminaram em grande escala, desde a mais simples penalidade até a suspensão de profissionais com entrada proibida nas dependências do Hipódromo da Gávea.

Tivemos mesmo alguns casos lamentáveis e senão poderíamos desagravar voltarmos ao assunto quando tudo já ficou resolvido pelo Órgão competente — a Comissão de Corridas.

O páreo extra entre os gineceiros, especialmente o duelo en-

tre os chilenos e os nacionais, não pôde ser mais sensacional, motivado pela ausência constante de litigantes, tanto de um lado como do outro.

Le início tivemos a falta de Luiz Rigoni pois com a penalidade imposta pela C. C., que suspendeu o freio patricio pelo prazo de um mês, este profissional deixou de tomar parte ativa neste páreo extraordinário, atravessando bastante a estatística. Outro elemento que não pôde participar com muita assiduidade foi o popular "Queixada", uma vez que por força de contrato teve que viajar para São Paulo, a fim de pilotar no Hipódromo de Cidade Jardim, os defensores do Stud Seabra;

(Conclui na 9.ª página)

Reabertura do Hipódromo de Petropolis

Da O Jockey Club Brasileiro iniciou, no próximo sábado, a sua temporada oficial, com o GRANDE PREMIO INAGURAL, que reúne 9 quilos da atual categoria, cujo campo homogêneo despertou interesse. Dos elementos inscritos um é desconhecido do público carioca e esta é a defesa do Stud Paula Machado, uma poldra bastante corredeira e que traz muita campanha de Cidade Jardim; chama-se Nix, especialista em tiros curtos e cuja presença veio trazer mais equilíbrio ao Grande Prêmio Inaugural. Das conhecidas, destacam-se: Platina, Aratipe, Kasbah, Vigorosa e Ancora, todas muito bem preparadas devendo correr apreciavelmente e bem empilhadas os arvenais de quilômetros que é a distância da prova. Podemos adiantar que vai sair "taica" e talvez o olho mecânico terá chamado para decidir o primeiro Clássico do ano.

ANÁLISE DOS EXERCÍCIOS

Nossa reportagem não descansou durante os folguados de Nono, não deixamos de acompanhar um só dia ao Prado, a fim de informar o nosso público "habitué" de nossa seção. Para os únicos que compareceram ao Prado, no sábado, domingo, segunda e terça-feira, outro qualquer cronista não apareceu e qualquer reprodução destes tempos em outros jornais da cidade, foi "colada" e os nossos leitores, sabedores, serão bem servidos pelo público turista que muito nos distingue.

1.ª CARRERA

EMOCIA, com a Nahid, floreu na manhã de sábado a distância de 1.600 metros em 109" 2/3, e corria de L. Carvalho, com o poldro de Carlos Cavali, que em pista normal, deverá ganhar novamente esta carreira. JAGUAR, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. BISTURI, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. LIRIO, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. MANDO, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. T. Felo, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira.

2.ª CARRERA

GOLD MARY, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. MORENINHA, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. OJERIA, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. Q. Fontes, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. MACEDÔNIA, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira.

3.ª CARRERA

EL TORO, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. VESPA, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. CANTIDIAS, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. EREGIO, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. JUNIOR, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. BOLEIRO, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira.

4.ª CARRERA

AL-SOLA, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. Boleiro, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. Minginho, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. Kanthaka, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. Boleiro, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira.

5.ª CARRERA

BOLEIRO, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. Boleiro, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. Boleiro, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. Boleiro, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira. Boleiro, com um lad, passou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo bem, deixando regular impressão sobre as suas possibilidades nesta carreira.

25% de Aumento Nas Pensões do Montepio da Prefeitura

Cobrirão as Despesas os Juros

O diretor do Montepio dos Empregados Municipais está estudando os meios para aumento das pensões mantidas pela instituição, na base de 25%.

Há pouco tempo, o Montepio estabeleceu o mínimo de Cr\$ 400,00 para todas as pensões, havendo, em muitos casos, aumentos que serão, agora, novamente majorados na proporção acima.

O aumento de 25% pretendido pelo sr. Sérgio Magalhães, será custeado pelas próprias possibilidades do Montepio, uma vez que, segundo os cálculos já feitos, os juros da Caixa de Empréstimos serão suficientes para cobrir os novos gastos.

Ele Não é o Pai

MANAUS, 25 (Asapress) — O engenheiro Camilo Lelis Monteiro distribuiu uma nota impressa dizendo que a jovem Maria José da Costa Monteiro não é sua filha, motivo por que não tomou qualquer providência para ampará-la na situação aflita em que se encontra no Rio de Janeiro, onde vivia trancada no quarto do talfeiro Arno da Costa.

Restabelecido o Tráfego na Rio-Bahia

Já foi restabelecido o tráfego na rodovia Rio-Bahia, carecendo de fundamento a notícia de que cerca de 600 veículos ali estão atolados.

Correram Barreiras na Linha Auxiliar

Em consequência de quedas de barreiras verificadas nas proximidades das estações de Arcadia e de Governador Portela, na Linha Auxiliar, os trens que desciam, ontem, pela manhã, para D. Pedro, foram bastante prejudicados em seus horários, pois um deles ficou retido durante algumas horas em Miguel Pereira e outros em Governador Portela.

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 28 de Fevereiro de 1952

O VAGÃO ENTERRADO



Parte do armazém de bagagem e um dos vagões da Central do Brasil logo após serem desenterrados

Avalanche de Terra Soterra a Estação de Teresópolis

Dois Mortos e Três Feridos — Casas e Vagões da Central do Brasil Sob a Avalanche de Terra

Teresópolis viveu, na tarde de terça-feira, momentos de verdadeiro pavor. Uma barreira, localizada próximo à estação, talvez devido às chuvas ultimamente caídas naquela cidade, ruiu, quase soterrando o prédio assim como várias casas das proximidades.

Dois mortos e três feridos graves, foi o balanço trágico da deslocação de irés e meio milhões de metros cúbicos de terra.

Seriam cerca de 12 horas quando um ruído forte foi ouvido pelas pessoas que se encontravam próximas ao prédio que serve de estação de embarque e desembarque de passageiros. Como era natural, houve pânico e muitos julgavam que se tratasse de um terremoto.

Serrenados os ânimos tudo ficou esclarecido. Uma barreira que está sendo demolida pela própria Central do Brasil que fica situada nos fundos do prédio, em virtude das fortes chuvas que têm caído sobre a cidade, resboulou, indo soterrar parte do dormitório dos guarda-freios e

Oito Mortos e Dezenas de Feridos no Desastre

Cheio de Retirantes o Caminhão Precipitou-se No Abismo — Só Um Passageiro Ileso

Cinco homens, duas mulheres e uma criança, perderam a vida no trágico desastre ocorrido com um caminhão, repleto de retirantes, segunda-feira de carnaval, na estrada Rio-Petrópolis, o qual se projetou no abismo, de uma altura de 200 metros, acarretando ainda cerca de oitenta feridos.

O DESASTRE

Procedente da cidade de Vitória da Conquista, no Estado da Bahia, com destino ao interior de São Paulo, trafegava por aquela estrada, o caminhão, chapa 20.345, dirigido pelo motorista Nilo da Silva, completamente cheio de retirantes que iam tentar uma vida melhor no interior paulista.

Apesar de o quilômetro 35, exatamente no local denominado "Curva da Ferradura", o motorista não diminuiu a marcha que fazia, o veículo bateu no meio-fio e capotou espetacularmente indo projetar-se no fundo do abismo.

APENAS UM ILESO

O passageiro Paulo, Januário da Silva, foi o único que saiu ileso. Na ocasião do desastre, conseguiu agarrar-se do veículo, antes que o mesmo mergulhasse no abismo. Foi quem deu a primeira notícia do acidente, possibilitando que outras pessoas, com maior prática, providenciassem os socorros para as vítimas, que, desapaquadas e bradas entre as ferragens, no fundo do abismo, gritavam desesperadamente.

Dois mortos, apenas o motorista foi identificado; tendo um padre desido, ao abismo, auxiliado pelos bombeiros, para benzer os cadáveres.

RELAÇÃO DOS FERIDOS

Receberam ferimentos, alguns de natureza grave e foram socorridos em Petrópolis, as seguintes pessoas: Barnabé Moreira da Silva, de 18 anos, solteiro, lavrador, residente na Bahia; Hudson Oliveira Leite, solteiro, de 18 anos, baiano, Nelson Barbosa David, solteiro, de 19 anos, baiano, lavrador, Valdemir Salvi do Santos, casado, de 25 anos, baiano, lavrador, Durvalino Lopes Amaral, casado, de 24 anos, baiano, lavrador, Olívio Ribeiro dos Santos, casado, de 32 anos, lavrador, Tomás Fernando Costa, de 34 anos, casado, lavrador, Antônio Rodrigues Rocha, casado, de 24 anos, lavrador, Manuel Gomes, casado de 25 anos,

DESAFAMENTO

foguistas da ferrovia além de atingir dois vagões, um de carga e outro de passageiros que se encontravam em um desvio.

GEMIDOS SOB O MONTAJO DE TERRA

Logo que se verificou o desmoronamento, o agente da estação, Waldemar Siqueira Duarte, comunicou-se com Petrópolis, pedindo o auxílio do Corpo de Bombeiros que enviou uma turma de desmonte sob o comando do cabo Izidro Neves. Verificado que os serviços necessitavam de um ritmo mais acelerado, foi solicitada a cooperação dos soldados do

2.º R. I., sediado em Petrópolis, que compareceram sob o comando do tenente Otília.

O primeiro corpo a ser retirado dos escombros foi o do foguista Manoel Rodrigues da Silva. Logo a seguir foram tirados de sob o montão de terra, Antônio Ribeiro, guarda-freio, Antônio Dias Meireles, Engleto de Souza e Guilherme Fernandes, todos foguistas. O primeiro, apesar dos esforços dos médicos não conseguiu sobreviver, falecendo no local. Os demais, foram levados para o Hospital de Teresópolis onde ficaram internados.

CAMPEÃO DE 52 — O "FENIANOS"

O VIGARIO NO ABISMO



Acompanhando os bombeiros, o vigário desceu para benzer os corpos

"Decididos de Quintino" Venceram Nos Ranchos

"Misto Vassourinhas", No Frêvo — Só No Segundo Sábado de Março o Resultado Das Músicas Carnavalescas

No Departamento Técnico da Prefeitura, realizou-se, ontem, o julgamento do desfile das grandes sociedades, ranchos e frevos. No primeiro, o Juri estava composto de quatro artistas e um crítico, respectivamente, Heitor Usay, Florestia Cintra, Mario Conde, Heitor de Pinho e Renato de Almeida.

DECIDIDOS DE QUINTINO, O VENCEDOR

O resultado dos Ranchos teve o seguinte resultado: Campeão — Decididos de Quintino, com 289 pontos; 2.º lugar — Unidos do Morro do Pinto, com 233 pontos; 3.º lugar — Inocen-

O resultado final foi o seguinte: Campeão — FENIANOS, com 365 pontos; Vice-Campeão, DEMOCRÁTICOS, com 299 pontos; 3.º lugar — Tenentes do Diabo; 4.º lugar — Pierrots da Caverna; 5.º lugar — Embaixada do Sossêgo; 6.º lugar — Turunas de Monte Alegre; 7.º lugar — Embaixada do Silêncio e 8.º lugar — Cariocas.

tes de Catumbi; 4.º lugar — União dos Caca-dores; 5.º lugar — Aliados de Quintino; 6.º lugar — Azulejos de Torre; 7.º lugar — Aliança de Quintino e 8.º lugar — Índios de Leme.

FRÊVOS E MÚSICAS CARNAVALESICAS

Sagrou-se campeão nos frevos o Misto Vassourinhas, que obteve 83 pontos; em segundo lugar, ganhou Lenhadores; em 3.º, Pás Douradas; em 4.º, Batutas da Cidade Maravilhosa; em 5.º, Toureiros e em 6.º, Prado Maravilhoso.

para a tarde de hoje, o julgamento das Escolas de Samba, devendo o mesmo ser iniciado às 14.30 horas.

Ficou resolvido que o julgamento das músicas carnavalescas será realizado em março vindouro, isto é, no segundo sábado, dia 8.

Dançou Até Encher...

S. PAULO, 27 (Asapress) — Uma emissora local promoveu em um palanque armado em plena Praça da Sé, um concurso de "resistência carnavalesca" do qual participaram 45 dançarinos.

Ganharão o concurso empenhados, Leonardo da Cruz, de Minas Gerais e Lourdes da Silva, de São Paulo, que dançaram sem parar 41 horas e 48 minutos.

Fatos Diversos

DEPOIS DO CARNAVAL



Não convenceu o julgamento de fantasias do Baile de Gala do Teatro Municipal. Esta é a opinião de quase todo mundo que ali esteve menos (é claro) da senhorinha Ruth Amaral, a contemplada.

Alegam os descontentes que a senhorinha Ruth Amaral conseguiu, ano passado, com a mesma fantasia de guerreiro romano, um terceiro lugar. Afirmam ainda que não foi justo o critério adotado, pois, as outras fantasias classificadas são todas elas novas, originais, logo, não exploradas como a de guerra no ano, que foi vista até no baile de gala do Copacabana, realizado também em 1951.

O pior é que a coisa não está sendo levada carnavalescamente como deveria ser. Os encarregados do julgamento têm sofrido bastante. Recebem constantes telefonemas onde lhes é dito, nos termos mais escorregiosos, as mais feias coisas.

E não têm para quem apelar. Quando procuram se comunicar com os jornais não é possível visto que, estes estão recebendo as reclamações dos que assistiram ao desfile de fantasias no Baile de Gala do Municipal.

INCRÍVEL

Mercedes de Souza Alves, da rua Mineirinho, em São João de Meriti, deixou o filho de um ano, Carlos Alberto, dentro de quarto, sob a guarda de um cão, e foi ver o Carnaval de Papuna. Ao voltar, o animal havia devorado os órgãos genitais da criança.



Uma das pequenas vítimas depois de medicada

Milhares de Turistas

Se muitos habitantes do país fugiram para as cidades serranas e estações de águas, como para as ilhas da Guanabara, avessos que são ao Carnaval de fora, de terras estrangeiras, atraídos pela fama da nossa maior festa popular, aporram ao Rio centenas de criaturas de todas as idades. Nos luxuosos navios "Brasil" e "Liberté", especialmente fretados para essa viagem, cerca de 1.500 turistas vieram participar do Carnaval carioca. E de que gostaram e se identificaram com a alegria pagã da grande folia, transformando-se em autênticos foliões, deram provas as mais convincentes nos bailes, como nas ruas, assistindo o desfile de frevos, de ranchos e blocos, como das originais escolas de samba — faceta das mais interessantes, do nosso carnaval e que eles, os turistas, admiraram intensamente.

Satisfeito o Chefe de Polícia Com o Carnaval

O General Ciro de Rezende Elogia a Polícia e o Comportamento Dos Foliões — Menores os Delitos Este Ano

O chefe de Polícia, General Ciro Rezende, manifestou-se plenamente satisfeito com o transcurso do carnaval, quer no que se refere ao comportamento do público, quer no que diz respeito à atividade policial, ambas possibilitando um carnaval tranquilo.

ELOGIO DA POLÍCIA

O chefe do Departamento Federal de Segurança Pública elogiou seus comandados, dizendo que a atuação deles nos dias do festejo popular, servia como uma bela demonstração da sua capacidade e organização.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Semanas antes do carnaval as delegacias especializadas analisaram uma série de medidas preventivas, o que muito contribuiu para não haver desordens durante o reinado de Momo. Entre elas merece ser citada o varejamento dos mortos, onde foram apreendidos mais de dois mil litros de cachaca de venda clandestina e a enérgica repressão ao porte de armas. A cessar as atitudes o

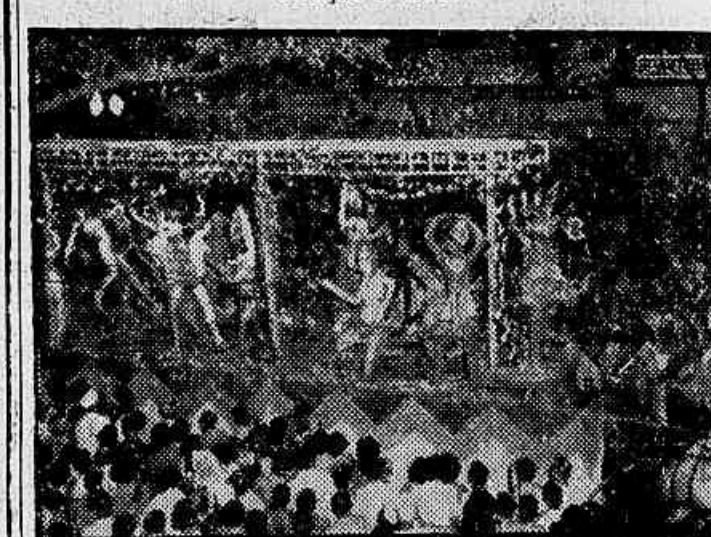
OS PRESTITOS



Ivana Rodrigues, Rainha do Carnaval de 1952, cumprimenta os seus súditos sentada em um elefante bem carnavalesco



Este é um detalhe de um dos carros dos Democráticos, considerados vice-campeões. É uma homenagem aos pioneiros da aviação brasileira



"A dança através dos tempos" foi uma das alegorias apresentadas pelos Tenentes do Diabo, campeão do Carnaval de 1951 que se colocou, este ano, em terceiro lugar



A fotografia deste quadro do Silêncio sugere uma legenda como "a mulher que nasceu na taça". Tratava-se, entretanto, de uma homenagem ao carnaval com tan-tans, pandeiros, lamborins, etc.



Lance de um dos carros da Embaixada do Sossêgo representando flagelados pela seca



Este é um dos carros dos Turunas de Monte Alegre, representa a Fauna Amazônica e ganhou merecidos aplausos